

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Deuteronômio

Deuteronômio significa “segunda lei”, isto quer dizer que é uma repetição da lei para circunstâncias diferentes. A lei dada a Moisés no monte Sinai (ou Horebe), da qual se falou pela primeira vez no Êxodo, agora terá que ser adaptada a uma vida nova nas cidades. Além de adaptar a lei a um novo contexto, este livro lembra aspectos da história de Israel: a sua criação, o seu resgate da escravidão e as instruções para os sacerdotes. O livro de Deuteronômio serve como fechamento para a Torá, e demonstra que a instrução de Deus é sábia, podendo se adaptar à nova situação na qual se encontra Israel.

O livro de Deuteronômio consiste em três discursos de despedida de Moisés aos israelitas. No primeiro discurso, ele conta de novo a história do povo de Israel. Ele lembra ao povo como Deus os tirou do Egito e descreve a Deus como o criador do mundo. Ele também lembra ao povo como Deus permaneceu fiel enquanto eles atravessavam pelo deserto em direção a Moabe. No seu segundo discurso, Moisés repete aos israelitas a instrução de como deviam viver. Isto inclui as leis que Deus entregou a Moisés no Sinai (os Dez Mandamentos). Moisés também repete as instruções sobre o culto e orienta a forma de organizar a nação. Também fala sobre as regras para as pessoas viverem em paz. Este discurso termina descrevendo o castigo que receberão de Deus caso não obedçam aos seus mandamentos.

No seu terceiro discurso, Moisés pede a Israel que viva como o verdadeiro povo de Deus. Este discurso descreve os atos de Deus para com o povo de Israel no passado. Moisés lembra aos israelitas que caso obedçam a Deus, ele fará que sejam bem-sucedidos na terra prometida. Caso contrário, serão castigados. Obedecer aos mandamentos de Deus é escolher a vida. Desobedecer aos mandamentos de Deus é escolher a morte.

O povo de Deus vivia no Egito. Eles vagaram pelo deserto do Sinai durante quarenta anos. No momento em que Moisés falava com o povo, eles se encontravam em Moabe, onde viveram por um curto período de tempo. Agora esperam viver como o povo de Deus na terra que ele prometeu dar a eles. O livro de Deuteronômio nos ensina que a história do povo de Deus deve ser contada de novo porque cada nova geração enfrenta novas dificuldades.

No livro de Deuteronômio, Moisés...

Fala novamente sobre o que Deus fez pelo seu povo (1.1-4.43)

Repete as instruções de Deus para com seu povo (4.44-29.1)

Relata de novo a história da fidelidade de Deus (29.2-30.20)

Escolhe a Josué como o novo líder de Israel e vive seus últimos dias (31.1-34.12)

Introdução

1 Estas são as palavras que Moisés anunciou a todo o povo de Israel. O povo estava no deserto, no outro lado do rio Jordão, na região de Arabá, perto de Sufe, entre o deserto de Parã e as cidades de Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.

²A viagem de Horebe até Cades-Barneia, passando por Seir, demora onze dias. ³Mas o povo ainda estava no deserto após quarenta anos, onze meses e um dia. Foi nesse dia que Moisés anunciou ao povo todas as ordens que o SENHOR tinha lhe dado. ⁴Moisés já tinha derrotado Seom, o rei dos amorreus, que vivia em Hesbom, e o rei Ogue, de Basã, que vivia em Astarote, em Edrei. ⁵O povo de Israel estava em Moabe, ao leste do rio Jordão, quando Moisés decidiu que o tempo tinha chegado para ele explicar estes mandamentos* ao povo.

Moisés fala com o povo de Israel

⁶Moisés disse:

— Quando estávamos acampando na parte baixa do monte Horebe, o SENHOR, nosso Deus, nos disse: “Vocês já passaram muito tempo neste monte. ⁷Levantem o acampamento e caminhem na direção das montanhas onde vivem os amorreus e das regiões vizinhas no Arabá, da região montanhosa, das planícies de Judá, do sul de Canaã, e da costa do mar. Vão para a terra dos cananeus e para a região do Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates. ⁸Vejam, eu dou todo esse território a vocês. Entrem ali, essa é a herança que eu, o SENHOR, prometi dar aos seus antepassados† Abraão, Isaque e Jacó, e aos seus descendentes”.

Moisés nomeia juízes

⁹— Naquela ocasião eu disse: “Eu, sozinho, não posso cuidar de vocês todos. ¹⁰O SENHOR, o Deus de vocês, aumentou o seu número de tal maneira que hoje são tão numerosos como as estre-

las do céu. ¹¹Que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, aumente o seu número mil vezes mais e que abençoe vocês como prometeu. ¹²Mas não é possível que eu, sozinho, possa carregar todo o peso das suas dificuldades e disputas. ¹³Portanto, escolham dentre todas as tribos alguns homens para que eu os nomeie chefes do povo. Eles devem ser homens sábios, inteligentes e experientes”.

¹⁴— E vocês disseram: “Gostamos da sua proposta”. ¹⁵Então escolhi, dentre todos os chefes das tribos, homens sábios e com experiência e os fiz chefes do povo. Fiz deles chefes dos grupos de mil, de cem, de cinquenta e de dez. Eles são os responsáveis pelas tribos.

¹⁶— Nessa mesma ocasião eu disse a esses juízes: “Ouçam as disputas entre os seus irmãos. Sejam sempre justos, não importando se a disputa é entre dois israelitas ou entre um israelita e um imigrante. Cada caso deve ser julgado com justiça. ¹⁷Não façam distinções entre as pessoas. Tratem os humildes e os poderosos da mesma maneira. Não tenham medo de ninguém, porque a sua sentença vem de Deus. Se houver um caso que não possam resolver, apresentem-no a mim e eu o ouvirei”. ¹⁸Naquela ocasião, eu dei a vocês todas as instruções sobre o que deveriam fazer.

A missão dos doze espões

¹⁹— Depois, conforme o SENHOR, nosso Deus, nos tinha ordenado, partimos do monte Horebe na direção das montanhas dos amorreus. Vocês viram como atravessamos aquele grande

***1:5 mandamentos** Literalmente, “Torá”. A palavra hebraica “Torá” significa ensino, instrução, lei, mandamento. Pode referir-se a um só mandamento ou, como neste caso, a um conjunto de mandamentos ou leis.

†**1:8 antepassados** Literalmente, “pais”. Este termo é usado através do livro de Deuteronômio para referir-se especialmente aos três grandes patriarcas de Israel: Abraão, Isaque e Jacó. Ver Gn 12-35.

e terrível deserto até chegarmos a Cades-Barneia. ²⁰ Então eu disse: “Vocês chegaram às montanhas dos amorreus, o país que o SENHOR, nosso Deus, irá nos dar. ²¹ Vejam, o SENHOR, seu Deus, colocou esta terra à sua disposição. Vão e conquistem-na, assim como o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, ordenou. Não tenham medo nem desanimem!”

²² — Então todos vocês se aproximaram de mim e disseram: “Deixe-nos enviar alguns homens à nossa frente para que espiem a terra e nos indiquem o caminho que devemos seguir e as cidades que devemos conquistar”. ²³ Me pareceu certo o que vocês disseram e escolhi doze homens, um homem de cada tribo. ²⁴ Eles subiram a região montanhosa e exploraram o vale de Escol. ²⁵ Eles nos trouxeram alguns dos frutos daquela terra e disseram: “A terra que o SENHOR, nosso Deus, nos dá é boa”.

²⁶ — Mas mesmo assim vocês não quiseram ir e revoltaram-se contra a ordem do SENHOR, seu Deus. ²⁷ Começaram a murmurar nas suas tendas, dizendo: “O SENHOR nos odeia. Ele nos tirou do Egito para sermos mortos pelos amorreus. ²⁸ Como poderemos atacar? Os nossos irmãos nos desanimaram quando disseram que aqueles homens são mais fortes e mais altos do que nós. As cidades são enormes e as suas muralhas, muito altas. E também disseram que viram lá os descendentes do gigante Anaque”.

²⁹ — Então eu disse: “Não se assustem nem tenham medo deles. ³⁰ O SENHOR, seu Deus, irá diante de vocês. Ele lutará por vocês. Fará como fez no Egito. ³¹ Vocês também viram como o SENHOR, seu Deus, levou vocês pelo deserto, ele os levou no colo, como um homem leva o seu filho. Ele carregou vocês durante todo o caminho até chegarem a este lugar”.

³² — Mas vocês não confiaram no SENHOR, seu Deus. ³³ No entanto, era ele quem ia sempre diante de vocês, quem procurava um lugar para descansarem. De noite ele ia diante de vocês na coluna de fogo e de dia, na nuvem.

Deus não permite que o povo entre em Canaã

³⁴ — O SENHOR ouviu o que vocês estavam dizendo e ficou irritado. Então prometeu: ³⁵ “Ninguém desta má geração irá ver a boa terra que prometi dar aos seus antepassados, ³⁶ exceto Calebe, filho de Jefuné. A ele e aos seus descendentes darei a terra por onde ele andou, porque ele permaneceu fiel ao SENHOR”.

³⁷ — Foi por causa de vocês que o SENHOR também se irritou comigo e me disse: “Também não entrará na terra. ³⁸ Será o seu ajudante, Josué, filho de Num, quem entrará nela. Anime-o, pois será ele quem levará o povo de Israel para tomar posse da terra. ³⁹ Também as suas crianças, que vocês diziam que iriam ser mortas, os seus filhos que ainda não conhecem a diferença entre o bem e o mal, eles entrarão na terra. A eles darei essa terra e eles a possuirão. ⁴⁰ Mas vocês devem voltar para o deserto e caminhar na direção do mar Vermelho”.

A derrota em Hormá

⁴¹ — Então vocês disseram: “Pecamos contra o SENHOR. Mas agora atacaremos, faremos o que o SENHOR, nosso Deus, nos mandou”. E vocês se prepararam para a batalha, pensaram que seria fácil atacar a região montanhosa. ⁴² Mas o SENHOR me disse para avisá-los: “Não ataquem, porque eu não irei com vocês. Se atacarem, serão derrotados pelos seus inimigos”.

⁴³ — Eu avisei vocês, mas não quiseram me ouvir. Revoltaram-se contra o

aviso do SENHOR e, cheios de orgulho, atacaram a região montanhosa. ⁴⁴Os amorreus que viviam lá saíram ao seu encontro e perseguiram vocês como um enxame de abelhas, desde Seir até Hormá. ⁴⁵Vocês voltaram e choraram diante do SENHOR, mas o SENHOR não lhes prestou nenhuma atenção. ⁴⁶E vocês tiveram que ficar em Cades durante muito tempo.

Andando em volta pelo deserto

2 — Depois voltamos de novo para o deserto, na direção do mar Vermelho, tal como o SENHOR tinha me ordenado. E durante muito tempo ficamos andando em volta das montanhas de Seir*. ²E o SENHOR me disse: ³“Vocês já estão há muito tempo caminhando em volta destas montanhas. Agora caminhem para o norte. ⁴E fale para o povo que irão passar pelo território dos seus irmãos, os descendentes de Esaú, que vivem em Seir. Eles terão muito medo de vocês, mas não os provoquem. ⁵Não os provoquem porque eu não darei nem um só palmo da terra deles a vocês. Eu dei a Esaú a região montanhosa de Seir como herança. ⁶Paguem-lhes pela comida que ali comerem e pela água que beberem. ⁷Lembrem-se que nunca faltou nada a vocês porque o SENHOR, o seu Deus, tem abençoado tudo o que vocês têm feito. Deus os cuidou enquanto passavam por este grande deserto. Durante estes quarenta anos o SENHOR, seu Deus, tem estado com vocês e nada têm lhes faltado”.

⁸— Então nos afastamos da terra dos nossos parentes, os descendentes de Esaú, que viviam em Seir. Deixamos o caminho que vai do vale do Jordão até às cidades de Elate e Eziom-Geber e fomos em direção ao deserto de Moabe.

⁹— E o SENHOR me disse: “Não provoquem aos moabitas, que são descendentes de Ló. Não façam guerra contra eles porque não darei nada do que é deles a vocês. A região de Ar pertence aos descendentes de Ló, é a sua herança”.

¹⁰(Os emitas tinham vivido antes na região de Ar. Eles eram um povo tão forte e numeroso como os anaquitas, os descendentes do gigante Anaque. ¹¹Pensava-se que eles e os anaquitas eram refains, mas os moabitas os chamavam emitas. ¹²Também os horeus tinham vivido anteriormente em Seir, mas tinham sido expulsos pelos descendentes de Esaú que depois ocuparam as suas terras. Israel fez o mesmo com a terra que o SENHOR lhe deu.)

¹³— E Deus disse: “Agora, ponham-se a caminho e atravessem o vale de Zerede”. E assim fizemos. ¹⁴Tinham passado trinta e oito anos desde que saímos de Cades-Barneia até chegarmos ao vale de Zerede. Durante esse tempo, tal como o SENHOR tinha prometido, morreu toda aquela geração de guerreiros que não tinha confiado em Deus em Cades-Barneia. ¹⁵O próprio SENHOR os foi eliminando até que todos desapareceram do acampamento.

¹⁶— Depois de todos os guerreiros terem sido eliminados, ¹⁷o SENHOR me disse: ¹⁸“Hoje mesmo você atravessará a fronteira em Ar e entrará em Moabe. ¹⁹Chegará perto do território dos amonitas, não os provoque nem faça guerra contra eles. Pois eu não lhe darei nenhuma parte do território deles. Esse território é a herança que eu dei aos descendentes de Ló”.

²⁰(Esse território tinha antes pertencido aos refains, a quem os amonitas chamavam zamezumeus. ²¹Eram tão

*2:1 *Seir* ou “Edom”.

fortes e numerosos como os anaquitas, mas o SENHOR os destruiu e os amonitas os expulsaram dali e ocuparam o seu lugar. ²²O SENHOR também ajudou os descendentes de Esaú, que vivem em Seir. Eles destruíram os horeus e ocuparam a terra deles e ainda hoje estão vivendo lá. ²³O mesmo aconteceu com os aveus, que viviam perto de Gaza. Chegaram os filisteus, que vinham de Creta e destruíram-nos, depois ocuparam a terra deles.)

²⁴— Depois o SENHOR me disse: “Fique pronto para atravessar o ribeiro de Arnom. O amorreu Seom, rei de Hesbom, é seu. Declare guerra contra ele e ocupe o seu território. ²⁵A partir de este dia farei com que todos os povos tenham medo de vocês. Ficarão cheios de terror e tremendo quando ouvirem falar da sua fama”.

A vitória sobre Seom

²⁶— Enquanto estávamos no deserto de Quedemote, enviei mensageiros a Seom, rei de Hesbom, com a seguinte proposta de paz: ²⁷“Deixe-nos passar pela sua terra. Passaremos sem nos afastarmos do caminho, nem para a direita nem para a esquerda. ²⁸Pagaremos por toda a comida que nos vender e pela água que bebermos. Só pedimos que nos deixe passar, ²⁹assim como fizeram os descendentes de Esaú, que vivem em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar. Queremos atravessar o rio Jordão e chegar à terra que o SENHOR, nosso Deus, irá nos dar”. ³⁰Mas Seom, rei de Hesbom, não permitiu que passássemos pela terra dele, porque o SENHOR, seu Deus, lhe endureceu o espírito e o coração, para obrigá-lo a se submeter a vocês, como acontece ainda hoje.

³¹— E o SENHOR me disse: “Olhe, a partir de agora, Seom e a sua terra são seus. Entre e tome posse da terra dele. ³²Então Seom, com todo o seu exército,

foi batalhar contra nós em Jaza. ³³Mas o SENHOR, nosso Deus, o entregou nas nossas mãos. E nós vencemos a ele, aos seus filhos e a todo o seu exército. ³⁴Naquela ocasião capturamos todas as cidades e condenamos à destruição total todas as pessoas: homens, mulheres e crianças. Ninguém escapou com vida. ³⁵Só ficamos com os animais e com as coisas de grande valor que havia nessas cidades. ³⁶Desde Aroer, junto ao ribeiro de Arnom, e a cidade que fica no mesmo vale, até à região de Gileade, nenhuma cidade nos resistiu. O SENHOR, nosso Deus, nos entregou todas elas. ³⁷Só não nos aproximamos da terra dos amonitas, do vale do rio Jaboque, das cidades da região montanhosa e de qualquer outro lugar que o SENHOR, nosso Deus, tinha nos proibido de atacar.

Guerra contra Basã

3— Depois nós fomos em direção a Basã, mas então o rei Ogue, de Basã, saiu com todo seu exército para nos enfrentar em Edrei. ²O SENHOR me disse: “Não tenha medo deles porque eu entregarei o rei, o seu povo e a sua terra nas suas mãos. Vocês farão com ele, o mesmo que fizeram com Seom, rei dos amorreus, que reinava em Hesbom”.

³— E o SENHOR, nosso Deus, também entregou Ogue, rei de Basã, nas nossas mãos, com todo o seu exército. Nós os derrotamos e nenhum deles escapou. ⁴Naquela ocasião também conquistamos todas as suas cidades e todas as suas povoações. Ao todo conquistamos sessenta cidades da região de Argobe, que pertencia ao reino de Ogue, em Basã. ⁵Todas essas cidades eram fortificadas com altas muralhas e tinham portões trancados com barras de ferro. Além delas também conquistamos muitas povoações sem muralhas. ⁶Condenamos tudo à destruição, assim como

tínhamos feito com Seom, rei de Hesbom: em cada cidade destruímos todos os homens, as mulheres e as crianças.⁷ Mas os animais e os despojos das cidades ficaram para nós.

⁸— Também foi naquele tempo que conquistamos a terra dos dois reis amorreus que viviam ao leste do rio Jordão. Essa terra vai desde o ribeiro de Arnom até o monte Hermom.⁹ (Os fenícios de Sidom chamavam de Siriom ao monte Hermom, e os amorreus o chamavam Senir.)¹⁰ Conquistamos todas as cidades do planalto, e toda a região de Gileade e de Basã, até Salcá e Edrei. Estas eram as cidades do reino de Ogue.¹¹ Ogue, o rei de Basã, era um dos poucos refains que ainda restavam. O seu sepulcro era feito de ferro e tinha quatro metros e meio de comprimento por dois de largura.* Ele ainda pode ser visto em Rabá, capital dos amonitas.

A terra ao leste do rio Jordão

¹²— Naquele tempo conquistamos o território que vai desde Aroer, junto ao ribeiro de Arnom, até metade da região montanhosa de Gileade, e todas as suas cidades. Dei às tribos de Rúben e de Gade todo esse território.¹³ A outra parte de Gileade e toda a região de Basã, que tinha pertencido ao reino de Ogue, dei à metade da tribo de Manassés. (Toda a região de Argobe, em Basã, era chamada a terra dos refains.¹⁴ Jair, da tribo de Manassés, conquistou toda a região de Argobe até à fronteira de Gesur e de Maaca e lhe deu o nome de Havote-Jair. Ainda hoje tem esse nome.)

¹⁵— Dei a região de Gileade à família de Maquir.¹⁶ Às tribos de Rúben e de Gade dei ainda parte de Gileade até ao

ribeiro de Arnom, tendo o centro do ribeiro como limite, e até ao rio Jaboque, que faz fronteira com os descendentes de Amom.¹⁷ Dei-lhes também a região da Arabá, tendo o rio Jordão como fronteira ao oeste. Dei-lhes desde o lago Quinerete, no norte, até o mar Morto†, que é o mar Salgado, no sul. E até abaixo das encostas do monte Pisga, no leste.

¹⁸— Naquele tempo eu dei esta ordem: “O SENHOR, seu Deus, já deu toda esta terra para vocês viverem nela. Mas todos os seus guerreiros devem atravessar o Jordão na frente dos outros israelitas.¹⁹ As suas mulheres, os seus filhos e o seu gado (pois sei que vocês têm muito gado), podem ficar nas cidades que dei a vocês.²⁰ Só depois dos seus irmãos terem conquistado a terra que o SENHOR lhes deu, e descansado, é que os seus guerreiros regressarão ao território que lhes dei”.

²¹— Naquele tempo também dei estas ordens a Josué: “Você viu com os seus próprios olhos tudo o que o SENHOR, seu Deus, fez àqueles dois reis. O SENHOR fará o mesmo a todos os reinos por onde vocês passarem.²² Não tenham medo deles, porque o SENHOR, seu Deus, lutará por vocês”.

Moisés é proibido de entrar em Canaã

²³— Naquele tempo eu pedi ao SENHOR que tivesse compaixão de mim. Eu disse:²⁴ “Senhor DEUS, eu sei que é grande e poderoso. E eu, o seu servo, só conheço uma pequena parte da sua grandeza. Não há outro Deus, nem no céu nem na terra, que faça as obras e as maravilhas que faz.²⁵ Peço ao Senhor que me deixe atravessar o rio Jordão para ver a boa terra do outro lado,

***3:11 quatro metros (...) dois de largura** Literalmente, “quatro côvados e meio de comprimento por dois de largura”. No Deuteronômio as medidas de comprimento literalmente estão em “côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

†**3:17 mar Morto** Literalmente “mar de Arabá”. Também no 4.49.

as suas belas montanhas e a região do Líbano”.

²⁶— Mas o SENHOR estava muito irritado comigo por causa de vocês, e não escutou o meu pedido. O SENHOR me disse: “Chega! Não me fale mais sobre esse assunto.” ²⁷Suba ao alto do monte Pisga e olhe para o oeste, para o norte, para o sul e para o leste. Pode ver a terra com os seus próprios olhos, mas não atravessará o rio Jordão. ²⁸Dê instruções a Josué e ajude-o a ser forte e valente. Pois será ele quem irá levar este povo a atravessar o Jordão e será ele quem repartirá entre as tribos as terras que darei por herança”.

²⁹— Então acampamos no vale, perto de Bete-Peor.

Moisés pede ao povo para ser obediente

4— E agora, povo de Israel, ouçam os decretos e as leis que estou ensinando a vocês. Façam o que eu mando para que assim vocês continuem vivendo. Então poderão possuir a terra que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, lhes dá. ²Não acrescentem nenhuma palavra aos mandamentos que eu lhes dou nem tirem nenhuma palavra. Mas obedçam aos mandamentos do SENHOR, seu Deus, que eu lhes dou.

³— Vocês viram o que o SENHOR fez ao povo em Baal-Peor. O SENHOR, seu Deus, destruiu todos aqueles que seguiram o falso deus Baal de Peor. ⁴Mas vocês, que permaneceram fiéis ao SENHOR, seu Deus, ainda hoje estão vivos.

⁵— Vejam! Tenho lhes ensinado os decretos e as leis, como o SENHOR, meu Deus, me mandou fazer. Todos eles são para vocês cumprirem na terra que vão ocupar. ⁶Obedçam sempre a estas leis, assim os outros povos conhecerão a sua sabedoria e entendimento. Quando ou-

virem falar das suas leis, eles dirão: “As pessoas desta grande nação são sábias e inteligentes!”

⁷— O nosso Deus está perto de nós quando lhe pedimos ajuda. Não há outra nação que tenha um Deus como o nosso. ⁸E não há outra nação que tenha leis e decretos tão bons como os que hoje lhes apresento. ⁹Mas tenham cuidado, muito cuidado para que nunca se esqueçam daquilo que vocês viram com os seus próprios olhos. Contem tudo o que viram aos seus filhos e netos. ¹⁰Lembrem-se do dia em que se apresentaram diante do SENHOR, seu Deus, no monte Horebe. O SENHOR tinha me dito: “Reúna todo o povo para que ouçam as minhas palavras e aprendam a me respeitar todos os dias das suas vidas aqui na terra. E para que também ensinem os seus filhos a me respeitar”. ¹¹Vocês se aproximaram e ficaram junto ao monte. O monte estava ardendo e as chamas chegavam até o céu. No entanto, havia uma grande escuridão, uma nuvem escura e densa. ¹²E o SENHOR falou com vocês do meio do fogo. Vocês ouviram as suas palavras, mas não viram a sua forma, só ouviram a sua voz. ¹³E ele anunciou a aliança que vocês devem obedecer: os dez mandamentos. E os escreveu em duas placas de pedra. ¹⁴O SENHOR me ordenou que lhes ensinasse as leis e os mandamentos que vocês deverão cumprir ao atravessarem a terra que vão possuir.

¹⁵— No dia em que o SENHOR lhes falou no monte Horebe, do meio do fogo, vocês não viram a forma de ninguém. Portanto, tenham muito cuidado ¹⁶para não pecarem. Não se corrompam fazendo um ídolo na forma de qualquer imagem para vocês adorarem. Não façam nenhuma imagem nem estátua, seja de homem ou de mulher, ¹⁷seja de animal da terra ou de ave do céu, ¹⁸seja de animal rastejante ou de

peixe do mar. ¹⁹ Tenham também muito cuidado para que, quando olharem para o céu e virem o sol, a lua, as estrelas e os outros astros, não se sintam tentados a adorá-los e servi-los. O SENHOR, seu Deus, permite que todos os povos da terra adorem essas coisas. ²⁰ Mas o SENHOR agarrou vocês e os tirou do Egito, daquela fornalha de ferro, para serem o povo que lhe pertence*. E é isso que vocês hoje são.

²¹ — O SENHOR se irritou comigo por causa de vocês e jurou que eu não atravessaria o rio Jordão nem entraria na boa terra que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar por herança. ²² Eu vou morrer aqui nesta terra e não atravessarei o rio Jordão. Mas vocês passarão para o outro lado e ocuparão aquela boa terra. ²³ Tenham cuidado para não se esquecerem da aliança que o SENHOR, seu Deus, fez com vocês. Não se esqueçam do que o SENHOR, seu Deus, ordenou: que não fizessem nem adorassem qualquer imagem, com qualquer aparência. ²⁴ Pois o SENHOR, seu Deus, é como um fogo que queima tudo, um Deus zeloso.

²⁵ — Portanto, não provoquem o SENHOR. Depois de terem filhos e netos e viverem muito tempo na sua terra, se vocês se corromperem fazendo qualquer tipo de ídolo, o SENHOR ficará irritado com vocês por causa da sua maldade. ²⁶ Por isso o céu e a terra são hoje minhas testemunhas contra vocês. Se fizerem essa maldade, morrerão rapidamente na terra em que vão entrar e ocupar quando atravessarem o rio Jordão. Viverão pouco tempo nessa terra, porque serão totalmente destruídos. ²⁷ O SENHOR irá espalhá-los por todas as nações. E só alguns de vocês escaparão do meio dessas nações, para onde o SENHOR os vai levar. ²⁸ Nessas

nações, vocês adorarão deuses feitos por seres humanos. Deuses de madeira e de pedra. Deuses que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram. ²⁹ Mas se, nesses países, vocês procurarem o SENHOR, seu Deus, com todo o coração e com toda a alma, então o encontrarão. ³⁰ Quando todas estas coisas lhes acontecerem e vocês estiverem sofrendo, então voltarão para o SENHOR, seu Deus, e lhe obedecerão. ³¹ Pois o SENHOR, seu Deus, é um Deus cheio de bondade, ele não os abandonará nem os destruirá. Ele não se esquecerá da aliança que fez com os seus antepassados e que jurou cumprir.

³² — Procurem por todo o mundo e vejam se, desde a criação de Adão, alguma vez aconteceu uma coisa tão maravilhosa. Vejam se alguma vez alguém ouviu falar de uma coisa assim. Isto nunca aconteceu antes. ³³ Vocês ouviram a voz de Deus que falava com vocês do meio do fogo e não morreram. ³⁴ Nenhum outro deus foi libertar um povo de outra nação, para o fazer o seu povo. E o SENHOR fez isso por meio de maravilhas, sinais e milagres. Na guerra, mostrou o seu grande poder e fez coisas impossíveis e que metiam medo. Nunca nenhum deus fez atos como os que o SENHOR, seu Deus, fez no Egito e que vocês todos viram.

³⁵ — Vocês viram tudo isso para que soubessem que o SENHOR é o Deus verdadeiro. E que não há outro Deus além dele. ³⁶ Para ensiná-los, ele fez com que vocês ouvissem a sua voz vinda do céu. Na terra, Deus lhes mostrou o seu grande fogo e vocês ouviram as suas palavras vindas do meio do fogo. ³⁷ Ele mesmo libertou vocês do Egito porque amou os seus antepassados e escolheu os seus descendentes. ³⁸ A sua intenção era ex-

*4:20 povo que lhe pertence Literalmente, “povo da sua herança”.

pulsar as outras nações mais fortes e poderosas do que vocês e, agora, dar a vocês essas terras.

³⁹ — Reconheçam hoje e gravem bem na sua mente que o SENHOR é o único Deus. Ele é o Deus em cima no céu e embaixo na terra. Não há outro Deus!
⁴⁰ Obedeçam aos seus decretos e mandamentos que hoje eu lhes ordeno. Assim vocês e os seus filhos serão felizes e viverão muito tempo na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes vai dar para sempre.

Moisés escolhe as cidades de refúgio

⁴¹ Moisés escolheu três cidades de refúgio ao leste do Jordão. ⁴² Qualquer pessoa que matasse outra sem querer, poderia fugir para uma destas cidades e ficar vivendo lá. ⁴³ Estas foram as cidades escolhidas: Bezer, no deserto, na zona do planalto, para os descendentes de Rúben; Ramote-Gileade para os descendentes de Gade; e Golã, em Basã, para os descendentes de Manassés.

Introdução da lei de Moisés

⁴⁴ Esta é a lei que Moisés deu ao povo de Israel. ⁴⁵ Estes são os mandamentos, decretos e regras que Moisés transmitiu aos israelitas quando saíram do Egito. ⁴⁶ Estavam no outro lado do rio Jordão, no vale que fica em frente de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que reinava em Hesbom. Ele era o rei que Moisés e os israelitas tinham derrotado, depois de saírem do Egito. ⁴⁷ Então eles ocuparam a terra dele e a terra de Ogue, rei de Basã, os dois reis amorreus que viviam ao leste do rio Jordão. ⁴⁸ Essa terra ia de Aroer, na margem do ribeiro de Armom, até o monte Siriom, isto é, o monte Hermom. ⁴⁹ Incluía, também,

todo o vale Jordão ao leste do rio Jordão. Para o sul, a terra chegava até o mar Morto*, abaixo das encostas do monte Pisga.

Os dez mandamentos

5 Moisés reuniu todo o povo de Israel e lhes disse:

— Ouçam, ó Israelitas, os decretos e as regras que hoje lhes dou a conhecer. Vocês deverão aprendê-los e obedecê-los. ² O SENHOR, nosso Deus, fez uma aliança conosco no monte Horebe. ³ O SENHOR não fez essa aliança com os nossos antepassados, mas conosco, com todos nós que estamos vivos aqui hoje. ⁴ No monte, o SENHOR falou face a face com vocês, do meio do fogo. ⁵ (Naquele tempo, eu fiquei entre o SENHOR e vocês, para lhes anunciar a palavra do SENHOR, porque vocês estavam com medo do fogo e não subiram ao monte.) Ele disse:

⁶ “Eu sou o SENHOR, seu Deus, que os libertou do Egito, da terra onde eram escravos.

⁷ “Não adorem outros deuses além de mim.

⁸ “Não façam nenhum ídolo, nem nenhuma imagem daquilo que existe no céu, ou na terra, ou nas águas debaixo da terra. ⁹ Não se inclinam diante deles nem os adorem, porque eu sou o SENHOR, seu Deus, e não tolero que tenham outros deuses. Eu castigo os filhos pelos pecados dos pais e o castigo vai até os netos e bisnetos daqueles que me desprezam.

¹⁰ Mas mostrarei o meu amor fiel aos que me amam e obedecem aos meus mandamentos e também os seus filhos, até mil gerações.

*4:49 *mar Morto* Outra forma de referir-se ao mar do Arábá.

¹¹ “Não use o nome do SENHOR, seu Deus, de maneira indevida.* O SENHOR não deixará sem castigo quem assim usar o seu nome.

¹² “Guardem o dia de sábado e considerem-no um dia santo, conforme o SENHOR, seu Deus, mandou. ¹³ Façam todo o seu trabalho durante seis dias da semana. ¹⁴ Mas o sábado é o dia de descanso, dedicado ao SENHOR, seu Deus. Ninguém deve trabalhar nesse dia: nem você, nem o seu filho, nem a sua filha, nem o seu escravo, nem a sua escrava, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem qualquer outro animal, nem o imigrante que vive nas suas cidades. Façam isso para que os seus escravos descansem como vocês. ¹⁵ Lembrem-se de que foram escravos no Egito e que o SENHOR, seu Deus, os tirou de lá, graças à sua grande força e poder. Por isso o SENHOR, seu Deus, lhes ordena que guardem o dia de descanso.

¹⁶ “Respeitem o seu pai e a sua mãe, como o SENHOR, seu Deus, lhes ordena. Assim viverão muitos anos e serão felizes na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá.

¹⁷ “Não matem ninguém.

¹⁸ “Não cometam adultério.

¹⁹ “Não roubem nada.

²⁰ “Não acusem ninguém falsamente.

²¹ “Não desejem a esposa do seu próximo. Nem cobicem nada do que lhe pertence, quer seja a sua casa, a sua terra, o seu escravo, a sua escrava, o seu boi, o seu jumento ou qualquer outra coisa”.

O povo respeita a Deus

²² — Foram estas as palavras que o SENHOR falou a toda a congregação no monte. Falou com uma voz forte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, e nada mais disse. Depois escreveu as palavras em duas tábuas de pedra e as deu a mim.

²³ — Quando ouviram a voz que vinha do meio da escuridão, enquanto o monte ardia em chamas, vieram até mim todos os chefes das suas tribos e os seus líderes. ²⁴ E disseram: “O SENHOR, nosso Deus, mostrou-nos a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz falando do meio do fogo. Agora sabemos que é possível ouvir a voz de Deus e continuar vivos. ²⁵ Mas se continuarmos aqui, morreremos; pois este grande fogo vai nos queimar. Se continuarmos ouvindo a voz do SENHOR, morreremos. ²⁶ Pois não há ninguém que possa ouvir a voz do Deus vivo falando do meio do fogo, como nós ouvimos, e continuar vivo. ²⁷ Vá, aproxime-se você, Moisés, e ouça tudo o que o SENHOR, nosso Deus, falar. Depois, fale para nós tudo o que o SENHOR, nosso Deus, falar para você. Nós ouviremos e obedeceremos à palavra do SENHOR”.

²⁸ — O SENHOR ouviu o que vocês disseram e me disse: “Ouvi o que o povo disse para você, e eles tem razão no que disseram. ²⁹ Seria bom se eles sempre me respeitassem e obedecessem aos meus mandamentos. Pois assim eles e os seus descendentes seriam sempre felizes. ³⁰ Fale para eles que podem regressar para as suas tendas. ³¹ Mas você, Moisés, fique aqui comigo e eu vou falar a você todos os mandamentos, decretos e leis que deve lhes ensinar. E eles dev-

*5:11 *de maneira indevida* Pode se referir ao uso do nome de Deus para fazer promessas falsas, para dar testemunho falso, ou na preparação de feitiços e maldições.

erão cumpri-los todos quando ocuparem a terra que eu lhes dou”.

³²— Tenham cuidado, façam sempre o que o SENHOR, seu Deus, lhes ordenou. Não se afastem nem para a direita nem para a esquerda do que ele disse. ³³Andem sempre no caminho que o SENHOR, seu Deus, lhes ordenou. Assim viverão e serão felizes durante muitos anos na terra que vão ocupar.

Amar e obedecer a Deus

6— Estes são os mandamentos, leis e decretos que o SENHOR, seu Deus, ordenou que eu lhes ensinasse. Sejam obedientes a todos eles, na terra para onde vão entrar e possuir. ²Cumpram sempre os decretos e as leis que dou a vocês, aos seus filhos e aos seus netos. Assim mostrarão respeito pelo SENHOR, seu Deus, e viverão durante muitos anos. ³Ouçã e obedeça, ó povo de Israel. Assim tudo correrá bem com vocês e serão um povo muito numeroso. Foi essa a promessa que o SENHOR, Deus dos seus antepassados, fez a vocês. Ele prometeu dar a vocês uma terra boa para semear e criar gado.

⁴— Ouça, ó Israel, o SENHOR é o nosso Deus. O SENHOR é só um*.

⁵— Amem o SENHOR, seu Deus, com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças.

⁶— Lembrem-se sempre destes mandamentos que hoje dou a vocês. ⁷Repitam-nos muitas vezes aos seus filhos. Falem sobre eles quando estiverem em casa, sentados, ou quando estiverem andando pelos caminhos, antes de dormirem e quando

se levantarem. ⁸Escrevam-nos e prendam-nos nos seus braços e nas suas testas para que se lembrem deles. ⁹Escrevam-nos nas portas das suas casas e nas entradas das suas cidades.

¹⁰— Deus prometeu aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó que iria lhes dar esta terra. Agora Deus vai lhes dar uma terra com grandes e boas cidades que não tiveram que construir; ¹¹casas cheias de coisas boas que não tiveram que comprar; poços que não tiveram que cavar; vinhas e oliveiras que não tiveram que plantar. Comerão e ficarão satisfeitos. ¹²Quando isso acontecer, tenham cuidado para não esquecerem do SENHOR, que os tirou da terra do Egito, onde vocês eram escravos. ¹³Respeitem o SENHOR, seu Deus, sirvam só a ele, e façam juramentos só em seu nome. ¹⁴Não vão atrás de outros deuses, os deuses dos povos vizinhos. ¹⁵Lembrem-se que o SENHOR, seu Deus, que está sempre presente entre vocês, é Deus que não tolera que tenham outros deuses†. Portanto, não o irrite para ele não os destruir nessa terra.

¹⁶— Não ponham à prova o SENHOR, o Deus de vocês, como fizeram em Massá. ¹⁷Obedeçam cuidadosamente aos mandamentos do SENHOR, o Deus de vocês, aos ensinamentos e aos decretos que ele lhes ordenou. ¹⁸Façam o que é justo e bom diante do SENHOR, para que tudo possa correr bem e vocês possam entrar e ocupar a boa terra que o SENHOR prometeu aos seus antepassados. ¹⁹Se assim fizerem, expulsarão do território todos os seus inimigos, como o SENHOR prometeu.

*6:4 o SENHOR (...) só um ou talvez: “O SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR” Ver Êx 3.14.

†6:15 Deus (...) outros deuses ou “El-Canaã”, que significa, “Deus zeloso”.

Ensinem aos seus filhos os atos que Deus fez

²⁰ — Um dia os seus filhos perguntarão: “O que significam estes ensinamentos, decretos e mandamentos que o SENHOR, nosso Deus, lhes deu?” ²¹ Então vocês responderão: “Nós éramos escravos do faraó, no Egito, mas o SENHOR, com o seu grande poder, nos tirou de lá. ²² Vimos, com os nossos próprios olhos, os grandes sinais e os terríveis milagres que o SENHOR fez contra o Egito, contra o faraó e contra toda a sua casa. ²³ E ele nos tirou daquele lugar para nos trazer aqui e nos dar a terra que tinha prometido aos nossos antepassados. ²⁴ O SENHOR nos mandou obedecer a todos estes decretos e mandou que o respeitássemos. Assim nos daria vida e tudo nos iria correr bem, como acontece hoje. ²⁵ Pois seremos justos, diante do SENHOR, nosso Deus, se formos obedientes aos mandamentos, como ele nos manda”.

Israel, o povo de Deus

7 — Quando o SENHOR, seu Deus, fizer vocês entrarem na terra que irão ocupar, ele expulsará muitas nações: os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Sete nações maiores e mais fortes do que vocês. ² Quando o SENHOR, seu Deus, colocar esses povos nas suas mãos e vocês os tiverem conquistado, terão que destruí-los completamente. Não façam nenhum acordo de paz e não tenham compaixão deles. ³ Não tenham nenhuma relação com eles. Não deem as suas filhas aos filhos deles, nem casem as filhas deles com os seus filhos. ⁴ Pois, se fizerem isso, os seus filhos deixarão de seguir a Deus e irão adorar outros

deuses. E o SENHOR ficará irritado com vocês e os destruirá rapidamente.

⁵ — O que devem fazer é destruir os seus altares, partir as suas pedras sagradas, cortar os postes de Aserá e queimar os seus ídolos. ⁶ Vocês são um povo santo, que pertence ao SENHOR, seu Deus. Foram escolhidos pelo SENHOR, seu Deus, para ser o seu povo, o seu tesouro, entre todos os povos da terra. ⁷ Não é por vocês serem o maior povo do mundo que o SENHOR os ama e os escolheu. De fato, vocês eram o povo mais pequeno. ⁸ O SENHOR tirou vocês do Egito, com grande poder, e os resgatou da escravidão e do poder do faraó, rei do Egito, porque ele os ama e para cumprir a promessa que fez aos seus antepassados.

⁹ — Portanto, fiquem sabendo que só o SENHOR, seu Deus, é Deus. Durante mil gerações, Deus permanece fiel e mantém a sua aliança e o seu amor com todos aqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos. ¹⁰ Mas Deus também castiga aqueles que não o amam. Aqueles que o desprezam são destruídos rapidamente. ¹¹ Portanto, obedçam aos mandamentos, decretos e leis que hoje lhes ordeno.

¹² — Se obedecerem a estas leis e as cumprirem, o SENHOR, seu Deus, manterá a sua aliança e o seu amor fiel, como prometeu aos seus antepassados. ¹³ Ele continuará a amá-los e a abençoá-los: terão muitos filhos, os seus campos darão muitos frutos, trigo, vinho e azeite. Abençoará o seu gado com muitas crias e as suas ovelhas com muitos cordeiros. Terão todas estas bênçãos na terra que ele prometeu aos seus antepassados que iria dar.

¹⁴ — Serão mais abençoados do que todos os outros povos. Não haverá, entre vocês, nenhum homem ou mulher que não possa ter filhos por ser estéril, nem

nenhum animal que não possa ter crias. ¹⁵O SENHOR não deixará que fiquem doentes. Vocês conhecem bem as terríveis doenças que caíram sobre o Egito, mas ele não deixará nenhuma delas cair sobre vocês, mas sim sobre os seus inimigos. ¹⁶Mas terão que destruir todos os povos que o SENHOR, seu Deus, vai entregar a vocês. Não tenham compaixão deles. Não adorem os seus deuses, pois isso causaria a destruição de vocês.

O Senhor ajudará o seu povo

¹⁷ — Se vocês pensarem: “Estes povos são mais fortes do que nós. Como poderemos expulsá-los?” ¹⁸Não tenham medo deles. Lembrem-se do que o SENHOR, seu Deus, fez com o faraó e todo o Egito. ¹⁹Lembrem-se das maravilhas que os seus olhos viram, os sinais e os milagres que o SENHOR realizou. Lembrem-se do grande poder e da força que o SENHOR, seu Deus, mostrou para tirá-los do Egito. Ele fará o mesmo que fez com o Egito às nações de quem agora vocês têm medo.

²⁰ — Além disso, o SENHOR, seu Deus, enviará vespas* contra eles até que todos os que sobrevivam e se escondam de vocês sejam mortos. ²¹Não tenham medo. O SENHOR, seu Deus, está com vocês, e ele é o Deus poderoso e assustador. ²²O SENHOR, seu Deus, expulsará essas nações, aos poucos. Não deverão destruí-las de uma só vez, para que os animais ferozes não aumentem e ataquem vocês. ²³O SENHOR, seu Deus, entregará todas essas nações nas suas mãos e causará muita confusão entre elas até que sejam destruídas. ²⁴Ele entregará nas suas mãos os reis dessas cidades e vocês os matarão. Ninguém mais vai se lembrar deles. Nenhum de-

les poderá resistir vocês, serão todos destruídos.

²⁵ — Queimem todos os seus ídolos. Não guardem os ídolos por serem de prata ou de ouro, para que isso não cause a sua destruição. O SENHOR, seu Deus, odeia os ídolos. ²⁶Não levem nenhum desses ídolos para suas casas, para que o SENHOR não odeie também vocês. Considerem os ídolos condenados à destruição total.

Lembrem-se do Senhor

8 — Sejam obedientes a toda a lei que hoje lhes dou. Assim poderão viver, serem muitos, e ocuparem a terra que o SENHOR prometeu aos seus antepassados.

² — Lembrem-se de como o SENHOR, seu Deus, guiou vocês pelo deserto durante quarenta anos para lhes ensinar a serem humildes. E também para ver se vocês seriam obedientes aos seus mandamentos ou não. ³Ele humilhou vocês e fez com que passassem fome, e lhes deu maná para comerem, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam. Ele fez isso para lhes ensinar que o ser humano não vive só de pão, mas de tudo o que o SENHOR diz. ⁴Durante esses quarenta anos as suas roupas não ficaram velhas e os seus pés não incharam. ⁵Lembrem-se, portanto, que o SENHOR, seu Deus, está educando vocês e corrigindo-os como um pai corrige ao seu filho.

⁶ — Por isso, obedeçam aos mandamentos do SENHOR, seu Deus, sigam os seus caminhos e tenham todo o respeito por ele. ⁷Pois o SENHOR, seu Deus, vai levar vocês para uma terra boa, onde há rios, fontes e nascentes que surgem nos vales e nas montanhas. ⁸Uma terra onde há trigo e cevada, videiras, figueiras e

*7:20 *vespas* Outras possíveis traduções são “o anjo de Deus” ou “seu grande poder”.

romãzeiras, onde há azeite e mel. ⁹ Uma terra onde não há fome e onde tem tudo o que vocês precisarem. Uma terra onde as pedras têm ferro e pode ser tirado o cobre das montanhas. ¹⁰ Ali vocês comerão até ficarem satisfeitos, e agradecerão ao SENHOR, seu Deus, pela terra boa que lhes deu.

¹¹ — Tenham cuidado para vocês não se esquecerem do SENHOR, seu Deus. Obedeçam aos seus mandamentos, decretos e leis que hoje lhes dou. ¹² Assim vocês poderão comer e ficar satisfeitos, construirão casas e nelas viverão. ¹³ Assim também aumentará o seu gado e os seus rebanhos, o seu ouro e a sua prata, tudo o que vocês têm aumentará. ¹⁴ Mas quando isso acontecer, tenham cuidado para vocês não ficarem orgulhosos e se esquecerem do SENHOR, seu Deus, que tirou vocês da terra do Egito, da terra da escravidão. ¹⁵ Foi ele quem conduziu vocês pelo deserto imenso e terrível, cheio de cobras e escorpiões venenosos, uma terra seca e sem água. Foi aí que Deus fez sair água de uma pedra sólida para vocês beberem. ¹⁶ E foi no deserto que ele alimentou vocês com o maná, algo que ninguém conhecia: nem vocês nem os seus antepassados. Fez isso para ensiná-los a serem humildes e para pô-los à prova. Mas tudo isso era para que depois vocês fossem prósperos. ¹⁷ Portanto, tenham cuidado para não falarem: “Fui eu quem consegui juntar toda esta riqueza, com a minha força e pelo meu poder”. ¹⁸ Lembrem-se do SENHOR, seu Deus, porque é ele quem lhes dá o poder para vocês juntarem essa riqueza. Fazendo isso, ele cumpre a aliança que prometeu aos seus antepassados, tal como faz hoje.

¹⁹ — Mas se vocês se esquecerem do SENHOR, seu Deus, e procurarem pela ajuda de outros deuses, e os adorarem e servirem, então, podem ter absoluta

certeza de que a destruição virá sobre vocês. ²⁰ Serão destruídos como estes povos que o SENHOR vai agora destruir diante de vocês. Assim também ele destruirá vocês se não obedecerem ao SENHOR, seu Deus.

O Senhor é fiel às suas promessas

9 — Ouça, povo de Israel, hoje vocês vão atravessar o rio Jordão, para expulsar as nações que vivem nessa terra. Essas nações são maiores e mais fortes do que vocês, e as suas cidades são grandes e protegidas por muros que chegam ao céu. ² Também lá vivem os anaquitas, pessoas altas e fortes. Vocês sabem quem eles são e o que se diz deles: “Quem pode resistir aos anaquitas?” ³ Portanto, reconheçam que é o SENHOR, seu Deus, quem vai na sua frente, como um fogo que tudo queima. Ele é quem vai vencer e fazer com que essas nações se submetam a vocês. Vocês, então, vão expulsá-las e destruí-las rapidamente, como o SENHOR lhes prometeu.

⁴ — Depois do SENHOR, seu Deus, expulsar os povos da sua frente, não fiquem pensando: “É por nós sermos bons que o SENHOR nos trouxe aqui e nos deu esta terra”. Não, o SENHOR vai expulsar estes povos da sua frente porque eles são maus. ⁵ Não é por vocês serem bons e justos que vão tomar posse da terra deles. O SENHOR, seu Deus, vai expulsar esses povos da sua frente por causa da maldade deles e por causa da promessa que ele fez aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó. ⁶ Fiquem, portanto, sabendo que o SENHOR, seu Deus, não está lhes dando esta boa terra por vocês serem bons. Pelo contrário, vocês são um povo muito rebelde.

A ira do Senhor

⁷ — Nunca se esqueçam de que, no deserto, vocês provocaram a ira do

SENHOR, seu Deus. Lembrem-se que, desde a saída de vocês do Egito até terem chegado aqui, vocês têm sido rebeldes contra o SENHOR. ⁸No monte Horebe, vocês irritaram o SENHOR de tal maneira, que ele estava pronto para destruir vocês. ⁹Quando subi ao monte para receber as tábuas da aliança que o SENHOR fez com vocês, fiquei no monte durante quarenta dias e quarenta noites, sem comer nem beber nada. ¹⁰O SENHOR me deu as duas tábuas de pedra que ele tinha escrito com o seu próprio dedo. Nelas estavam escritos os mandamentos exatamente como o SENHOR tinha lhes proclamado no monte, do meio do fogo, no dia de assembleia.

¹¹— No fim dos quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra: as tábuas da aliança. ¹²E o SENHOR me disse: “Levante-se e desça depressa ao seu povo, pois o povo que tirou do Egito, já se tornou impuro. Não demoraram nada em sair do caminho que eu tinha lhes ordenado, e em fazerem um ídolo de metal para o adorar”.

¹³— Depois o SENHOR me disse: “Tenho visto que este povo é muito desobediente. ¹⁴Afaste-se de mim para eu eliminá-los e apagar a sua existência da terra. Então farei de você uma nação mais forte e numerosa do que eles”.

O bezerro de ouro

¹⁵— Me afastei e desci do monte, que estava ardendo em chamas. Tinha as duas tábuas da aliança nas minhas mãos. ¹⁶Vi, então, que vocês tinham pecado contra o SENHOR, seu Deus. Vi que tinham feito um ídolo de metal na forma de um bezerro. Vocês depressa se desviaram do caminho que o SENHOR tinha lhes ordenado. ¹⁷Então atirei as duas tábuas de pedra ao chão e as quebrei diante de vocês. ¹⁸Depois, me

joguei no chão, diante do SENHOR, por mais quarenta dias e quarenta noites, sem comer nem beber. Fiz isto porque vocês irritaram o SENHOR com o seu pecado, vocês fizeram o que ele odeia. ¹⁹Tive medo da ira e do furor do SENHOR, pois ele estava tão irritado que os queria destruir. Mas de novo o SENHOR atendeu ao meu pedido. ²⁰O SENHOR também estava irritado com Aarão. Também o queria destruir, mas eu orei por ele. ²¹Então peguei o bezerro (que era a prova do seu pecado), o queimei no fogo, o parti em pedaços, o mói até virar pó, e atirei o pó no ribeiro que corre do monte.

²²— Vocês também irritaram o SENHOR em Taberá, Massá e Quibrote-Hataavá. ²³Quando o SENHOR os enviou de Cades-Barneia, ele lhes disse: “Entrem e tomem posse da terra que lhes dou”. Mas vocês se revoltaram contra a ordem do SENHOR, o Deus de vocês, e não acreditaram nele, nem lhe obedeceram. ²⁴Desde o primeiro dia em que os conheci, vocês têm sido rebeldes contra o SENHOR.

²⁵— Quando o SENHOR disse que os queria destruir, eu me joguei no chão diante dele durante quarenta dias e quarenta noites, ²⁶e orei ao SENHOR, pedindo-lhe: “Ó Senhor DEUS, não destrua o seu próprio povo, eles são a sua propriedade. Foi o Senhor quem os libertou da escravidão do Egito com a sua grande força, e com o seu grande poder. ²⁷Lembre-se dos seus servos Abraão, Isaque e Jacó. Não olhe para a teimosia deste povo, para a sua maldade e para o seu pecado. ²⁸Se os destruir, os egípcios irão falar: ‘O SENHOR não conseguiu levar o seu povo para a terra que lhes prometeu. E, porque os odiava, levou-os para o deserto para os destruir’. ²⁹Mas, eles são o seu próprio povo, eles são a

sua propriedade. São o povo que libertou com a sua grande força e poder”.

Novas tábuas de pedra

10 — Naquele tempo o SENHOR me disse: “Corte duas tábuas de pedra iguais às primeiras, e suba ao monte para se encontrar comigo. Faça também uma arca de madeira. ²Eu escreverei nelas os mesmos mandamentos que estavam nas primeiras tábuas, as quais você quebrou, e você colocará as tábuas dentro da arca”.

³— Então fiz a arca de madeira de acácia e cortei duas tábuas de pedra iguais às primeiras. Depois, subi ao monte com as duas tábuas na mão. ⁴E o SENHOR escreveu nelas as mesmas palavras que tinha escrito antes, os dez mandamentos que o SENHOR tinha lhes dado no monte, de dentro do fogo, no dia em que vocês estavam reunidos, e me entregou as tábuas. ⁵Eu desci do monte e coloquei as tábuas na arca que tinha feito, e elas ainda lá estão, pois assim o SENHOR me ordenou que fizesse.

⁶(O povo de Israel saiu dos poços dos jaacanitas e foi para Moserá. Foi em Moserá que Aarão morreu e foi sepultado. O seu filho Eleazar passou a ser o novo sacerdote, no lugar dele. ⁷Dali marcharam para Gudgodá e, depois, para Jotbatá, onde havia muitos riachos. ⁸Naquele tempo o SENHOR separou a tribo de Levi das outras tribos e deu a eles o trabalho de servirem o SENHOR. Só eles poderiam transportar a arca da aliança, fazer o serviço dos sacerdotes diante do SENHOR, e abençoar o povo em nome do SENHOR. Ainda hoje é isso que eles fazem. ⁹Por isso a tribo de Levi não recebeu qualquer porção de terra como herança, como fizeram as outras tribos. O SENHOR é a sua herança. Foi essa a promessa que o SENHOR, seu Deus, lhes fez.)

¹⁰— Fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites, como da primeira vez. E o SENHOR ouviu a minha oração e vocês não foram destruídos. ¹¹Depois o SENHOR me disse: “Levante-se e conduza este povo para poderem tomar posse da terra, como prometi aos seus antepassados”.

O que o Senhor quer de você

¹²— E agora, ó povo de Israel, o que o SENHOR, seu Deus, quer de vocês? O que Deus quer é que vocês respeitem o SENHOR, seu Deus, e que sigam os seus caminhos; que o amem e que sirvam o SENHOR, seu Deus, com todo o coração e com toda a alma; ¹³que vocês cumpram os mandamentos do SENHOR e os decretos que hoje lhes dou para o seu próprio bem.

¹⁴— Ao SENHOR, o Deus de vocês, pertencem os céus, mesmo os mais altos. E a ele também pertence a terra e tudo o que há nela. ¹⁵No entanto, o SENHOR só amou os seus antepassados, e amou vocês também que são descendentes deles. Vocês foram escolhidos dentre todas as nações, como podem ver hoje.

¹⁶— Portanto, gravem no seus corações que são o povo escolhido, circuncidado, e deixem de ser desobedientes. ¹⁷Pois o SENHOR, o Deus de vocês, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores. Ele é o grande, poderoso e temível Deus. Ele não faz distinção entre as pessoas, nem aceita subornos. ¹⁸Ele defende o direito das viúvas e dos órfãos. E ama o imigrante que vive no seu meio e lhes dá comida e roupa. ¹⁹Portanto, amem os imigrantes, porque vocês também foram imigrantes no Egito.

²⁰— Respeitem o SENHOR, o Deus de vocês, e obedeçam a ele. Nunca se afastem dele e façam os seus juramentos somente em nome dele. ²¹É a ele que de-

vem louvar, é ele que é o seu Deus. Foi ele que fez, para seu bem, os grandes e terríveis milagres que vocês viram com os seus próprios olhos.²² Quando os seus antepassados foram para o Egito, eles eram só setenta. E agora, o SENHOR, seu Deus, fez de vocês tantos como as estrelas que há no céu.

Lembrem-se do Senhor

11 — Amem o SENHOR, seu Deus, e obedeam aos seus decretos, leis e mandamentos, durante toda a sua vida.² Lembrem-se hoje que não estou falando com os seus filhos, os quais não passaram pelos ensinamentos do SENHOR, o Deus de vocês. Eles não viram a sua grandeza, a sua força, o seu poder.³ Mas falo com vocês, que viram os sinais que ele fez no Egito contra o faraó e contra toda a sua terra.⁴ Viram o que o SENHOR fez ao exército do Egito, com os seus cavalos e os seus carros de combate, como ele os destruiu completamente nas águas do mar Vermelho, quando eles estavam perseguindo vocês.⁵ Também viram o que o SENHOR fez por vocês no deserto até chegarem a este lugar.⁶ O que ele fez com Datã e Abirão, os filhos de Eliabe, da família de Rúben. Todo o povo viu como a terra se abriu e engoliu todos eles, as suas famílias, tendas, servos e animais.⁷ Vocês viram todos esses grandes atos que o SENHOR fez.

⁸ — Por isso, obedeam a todos os mandamentos que hoje lhes dou, para serem fortes e conquistarem a terra que vão ocupar.⁹ Assim viverão muitos anos na terra que o SENHOR prometeu dar aos seus antepassados e aos descendentes deles, uma terra boa para semear e criar gado.¹⁰ A terra que vão possuir não é como a terra do Egito, de onde vocês saíram. No Egito, vocês plantavam as sementes e tinham que regá-las com o seu próprio esforço, como numa horta.

¹¹ Mas a terra que vocês vão possuir é uma terra de montanhas e vales, regada pela chuva do céu.¹² É o SENHOR, seu Deus, quem toma conta da terra para onde vocês vão. É ele quem olha por ela com os seus próprios olhos, desde o início até o fim do ano.

¹³ — Se vocês obedecerem aos mandamentos que hoje lhes dou, amando o SENHOR, seu Deus, e servindo-o com todo o coração e com toda a alma,¹⁴ então, no tempo certo, ele enviará a chuva sobre a sua terra, tanto no outono como na primavera, e vocês terão boas colheitas de trigo, de vinho novo, e de azeite.¹⁵ Também fará crescer erva nos campos para os rebanhos e terão muita comida.

¹⁶ — Tenham cuidado, não se deixem enganar, não se desviem para começar a servir outros deuses, nem se ajoelhem diante deles.¹⁷ Pois o SENHOR ficaria muito irritado com vocês e deixaria de enviar a chuva sobre a sua terra. Então a terra não daria frutos e vocês, e depressa morreriam nessa boa terra que o SENHOR lhes dá.¹⁸ Portanto, nunca se esqueçam dos meus mandamentos. Vocês devem escrevê-los e prendê-los nas mãos como recordação e na testa como sinal.¹⁹ Vocês devem ensiná-los aos seus filhos, falem com eles sobre os mandamentos quando estiverem em casa e quando estiverem no caminho, quando se deitarem e quando se levantarem.²⁰ Vocês devem escrevê-los nas portas das suas casas e na entrada das suas cidades.²¹ Façam isso para que vocês e os seus filhos vivam muito tempo na terra que o SENHOR prometeu dar aos seus antepassados. Viverão nessa terra enquanto o céu existir sobre a terra.

²² — Se obedecerem fielmente a todos os mandamentos que eu lhes dou, se amarem o SENHOR e viverem como ele quer e permanecerem fiéis a ele,²³ então

o SENHOR expulsará todos esses povos da sua frente e vocês tomarão posse da terra, que era de povos maiores e mais fortes do que vocês. ²⁴ Todo lugar por onde caminharem será seu. Desde o deserto até o Líbano. Desde o rio Eufrates até o mar Mediterrâneo. ²⁵ Ninguém será capaz de resistir vocês. Assim como o SENHOR, o seu Deus, prometeu, ele fará com que todos os povos tenham medo de vocês, em todos os lugares por onde passarem.

²⁶ — Hoje estou dando a vocês a escolha de serem abençoados ou amaldiçoados. ²⁷ Serão abençoados se obedecerem aos mandamentos do SENHOR, o Deus de vocês, que hoje lhes dou. ²⁸ Serão amaldiçoados, se não obedecerem aos mandamentos do SENHOR, seu Deus, e se vocês se afastarem do caminho que hoje lhes ordeno, para seguirem atrás de outros deuses que vocês nunca antes conheceram.

²⁹ — Quando o SENHOR os levar à terra e a ocuparem, então pronunciarão bênçãos e maldições. As bênçãos serão pronunciadas do monte Gerezim e as maldições, do monte Ebal. ³⁰ Como sabem, estes montes encontram-se do outro lado do Jordão, na direção oeste, na terra dos cananeus que vivem no vale do Jordão, perto de Gilgal, ao lado dos carvalhos de Moré. ³¹ Vocês vão atravessar o rio Jordão para entrarem e tomarem posse da terra que o SENHOR, o Deus de vocês, lhes dá. Quando conquistarem a terra e viverem nela, ³² tenham muito cuidado para obedecerem a todos os decretos e as leis que hoje lhes dou.

O lugar de adoração

12 — O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, lhes deu esta terra para ser sua. Enquanto viverem nela,

devem ter o cuidado de cumprir estes decretos e leis. ² Quando conquistarem a terra, devem destruir completamente os lugares onde as nações adoravam os seus deuses, nas altas montanhas, nas colinas e debaixo de qualquer árvore que dá sempre sombra. ³ Destruam os seus altares, quebrem as suas pedras sagradas, queimem os postes de Aserá e despedacem os seus ídolos. Façam desaparecer os nomes dos deuses falsos daquela terra.

⁴ — Não adorem o SENHOR, o Deus de vocês, fazendo o que eles fazem. ⁵ Procurem o SENHOR, o Deus de vocês, só no lugar que ele escolher, de entre todas as tribos. Ali será o lugar onde o seu nome irá habitar. Portanto, só nesse lugar deverão ir adorar. ⁶ É para lá que devem levar as ofertas queimadas, os sacrifícios, a décima parte do que ganham, as contribuições, as promessas, as ofertas voluntárias e a primeira cria de todos os animais. ⁷ E é lá que devem comer com a sua família, na presença do SENHOR, o Deus de vocês, com alegria por tudo de bom que vocês têm realizado e por terem sido abençoados pelo SENHOR, o Deus de vocês.

⁸ — Não devem continuar adorando como vocês têm adorado até agora. Pois, até agora, cada um adora Deus da sua maneira. ⁹ Fazem isso porque ainda não entraram no lugar de descanso que o SENHOR, o Deus de vocês, lhes dá como herança. ¹⁰ Mas, logo, vocês irão atravessar o rio Jordão e viver na terra que o SENHOR, o Deus de vocês, lhes dá como herança. Ele lhes dará descanso dos seus inimigos e vocês viverão em segurança. ¹¹ Então o SENHOR, o Deus de vocês, irá escolher um lugar onde o seu nome irá habitar. E vocês levarão para lá tudo o que eu lhes ordenar: sacrifícios queimados e outros sacrifícios, uma décima parte das colheitas e dos

animais, outras contribuições e tudo o que tiverem prometido ao SENHOR. ¹²E ali, façam festa, diante do SENHOR, seu DEUS. Alegrem-se vocês e os seus filhos, filhas, servos e também os levitas que vivem nas suas cidades, porque eles não receberam nenhum território entre vocês. ¹³Tenham cuidado para não oferecerem os seus sacrifícios queimados em qualquer outro lugar que virem. ¹⁴Oferçam os seus sacrifícios só no lugar que o SENHOR escolher, numa das tribos. E lá que devem fazer tudo o que lhes ordenar.

¹⁵ — No entanto, vocês podem matar e comer toda a carne, em qualquer lugar onde quer que vivam. Conforme o SENHOR, seu Deus, os abençoar matem o animal, como se fosse uma gazela ou um cervo, e comam. Todos podem comer, tanto os que estiverem ritualmente puros como os que estiverem impuros. ¹⁶Mas não ingiram o sangue do animal. O sangue deve ser derramado no chão como se fosse água.

¹⁷ — Também não devem comer o que pertence a Deus em qualquer lugar onde vocês morarem: a décima parte do seu trigo, vinho e azeite, as primeiras crias dos seus animais, as promessas que tiverem feito, as ofertas voluntárias e as outras ofertas. ¹⁸Só na presença do SENHOR, no lugar que o SENHOR, seu Deus, escolher é que podem comer essas coisas. Ali deverão comer juntamente com os seus filhos e filhas, os seus servos e servas, e os levitas que vivem nas suas cidades. Festejem, com alegria, diante do SENHOR, o sucesso do seu trabalho. ¹⁹Tenham cuidado para dar ao levita o que lhe pertence, nunca se esqueçam disso enquanto viverem na terra.

²⁰ — Quando o SENHOR, seu Deus, aumentar o seu território, como lhes prom-

eteu, e alguém falar: “Quero comer esta carne”, então poderá comer a carne que quiser. ²¹Se o lugar que o SENHOR, seu Deus, escolher para sua habitação*, ficar muito longe, então poderá matar dos animais que o SENHOR lhe deu, um boi ou uma ovelha, como já disse para vocês. Podem comer a carne que quiserem, no lugar onde estiverem vivendo. ²²Podem comer essa carne como se fosse carne de gazela ou de cervo. Podem todos comer, tanto a pessoa ritualmente pura, como a impura. ²³Mas não devem, de maneira nenhuma, ingerir sangue, pois a vida está no sangue. Portanto, não devem comer carne que ainda tem vida. ²⁴Não façam isso, mas derramem o sangue no chão como se fosse água. ²⁵Se vocês fizerem o que o SENHOR diz que é correto, tudo vai correr bem com vocês e com os seus descendentes.

²⁶ — Mas devem levar as suas ofertas sagradas e as ofertas que vocês prometeram ao SENHOR, para o lugar que o SENHOR escolher. ²⁷Oferçam as suas ofertas queimadas, tanto a carne como o sangue, no altar do SENHOR, seu Deus. O sangue dos outros sacrifícios deverá ser derramado sobre o altar do SENHOR, seu Deus, mas poderão comer a carne. ²⁸Tenham cuidado, obedçam a estes mandamentos que hoje lhes dou, para que tudo sempre lhes corra bem, a vocês e aos seus descendentes. Assim vocês farão o que o SENHOR diz que é bom e correto.

²⁹ — O SENHOR, seu Deus, destruirá da sua frente os povos e vocês irão conquistar a sua terra. Quando vocês os expulsarem e ocuparem a sua terra, ³⁰depois deles terem sido destruídos da sua frente, tenham cuidado para não fazer o que eles faziam. Tenham cuidado para não seguir os seus deuses.

*12:21 *sua habitação* Literalmente, “habitação do seu nome”.

Não digam: “Vamos adorar da mesma maneira que estes povos adoram os seus deuses”.³¹ Não deverão adorar o SENHOR, seu Deus, da mesma maneira que eles. Porque eles adoravam os seus deuses fazendo coisas repugnantes, que o SENHOR odeia, eles até sacrificam aos seus deuses os seus filhos e filhas.

³² — Tenham cuidado para obedecerem a tudo o que lhes mando, sem acrescentar nem tirar nada.

Os profetas falsos

13 — Pode acontecer que um profeta, ou alguém que sonha acerca das coisas que vão acontecer no futuro, apareça a vocês e lhes anuncie um sinal ou um milagre.² Se esse sinal ou milagre acontecer e ele falar a vocês: “Vamos seguir outros deuses!”, e quiser levá-los a adorar deuses que vocês não conhecem,³ não ouçam o que ele lhes diz. Porque é o SENHOR, o Deus de vocês, que os está provando. Ele quer saber se vocês o amam com todo o seu coração e com toda a sua alma.⁴ Sigam somente o SENHOR, seu Deus e respeitem-no. Cumpram os seus mandamentos e obedçam às suas ordens, sirvam-no e sejam sempre fiéis a ele.⁵ Mas o tal profeta, ou sonhador de sonhos, deve ser condenado à morte, pois ele quis que vocês se revoltassem contra o SENHOR, seu Deus, que os tirou da terra do Egito e os libertou da escravidão. Ele quis desviá-los do caminho que o SENHOR, seu Deus, lhes mandou seguir. Assim, vocês eliminarão esse mal do seu meio.

⁶ — Pode também acontecer que o seu irmão, ou o seu próprio filho ou filha, ou a sua esposa amada, ou o seu melhor amigo, secretamente encorajarem vocês, dizendo: “Vamos adorar outros deuses”, deuses que nem você, nem os seus antepassados conheciam antes.⁷ Não façam o que essa pessoa diz, quer

se trate dos deuses dos povos que vivem ao redor de vocês ou dos povos mais distantes, de qualquer parte do mundo.⁸ Não concordem com ela, nem ouçam o que ela diz. Não tenham pena, nem compaixão dela e não a protejam.⁹ Essa pessoa tentou afastar vocês de Deus, não hesitem em matá-la. Deve ser você o primeiro a atirar a pedra e depois todo o povo deve se juntar a você para eliminar essa pessoa.¹⁰ Ela será apedrejada até morrer, porque tentou afastar vocês do SENHOR, seu Deus, que o tirou do Egito, da terra da escravidão.¹¹ Então todo o povo de Israel terá conhecimento disso, e terá temor e ninguém mais voltará a fazer uma maldade dessas.

¹² — Pode também se dar o caso de vocês ouvirem falar que numa das cidades que o SENHOR, seu Deus, lhes deu para vocês viverem,¹³ apareceram homens perversos, israelitas, que levaram os habitantes dessa cidade a abandonarem a Deus, dizendo: “Vamos, adoremos outros deuses” (vocês não chegaram a conhecer estes deuses antes).¹⁴ Vocês terão, então, que investigar muito bem a questão. Mas se for verdade que algo assim tão terrível aconteceu entre vocês,¹⁵ toda a cidade deverá ser morta à espada. Tanto os seres humanos como os seus animais.¹⁶ Juntem todos os objetos de valor no meio da praça pública e queimem a cidade com tudo o que houver nela. Será uma oferta queimada ao SENHOR, seu Deus. Essa cidade deverá ficar num montão de ruínas para sempre, nunca deverão voltar a edificá-la.¹⁷ Não fiquem com nada do que foi condenado à destruição. Assim o SENHOR deixará de estar irritado e terá compaixão de vocês e fará com que se tornem um povo cada vez mais numeroso, como prometeu aos seus antepassados.¹⁸ Isto acontecerá se vocês obedecerem ao SENHOR, seu Deus, e se

vocês cumprirem todos os mandamentos que hoje lhes dou, fazendo o que o SENHOR, seu Deus, considera correto.

Israel, o povo santo de Deus

14 — Vocês são filhos do SENHOR, seu Deus. Portanto, quando alguém morrer, não mostrem a sua tristeza fazendo cortes no corpo ou rapando a parte da frente da cabeça*. ² Vocês são santos, escolhidos de entre todos os povos, para pertencerem ao SENHOR, seu Deus. Vocês são o seu povo precioso.

O que pode se comer

³ — Não devem comer nada que seja proibido pelo SENHOR. ⁴ Vocês podem comer estes animais: vacas, ovelhas, cabritos, ⁵ veados, gazelas, corças, carneiros selvagens, ovelhas selvagens, antílopes e cabras montesas. ⁶ Podem comer todo animal que tenha a unha do pé dividida em dois cascos e que seja ruminante†. ⁷ Dos animais ruminantes, não devem comer os seguintes: o camelo, a lebre e o coelho, porque embora sejam ruminantes não têm os cascos divididos. Considerem-nos impuros. ⁸ Não devem comer carne de porco, porque embora tenha o casco dividido, não é ruminante. Portanto é impuro. Não devem comer da carne desses animais, nem tocar nesses animais, depois de mortos.

⁹ — Podem comer de todos os animais que vivem na água e que têm barbatanas e escamas. ¹⁰ Mas não podem comer dos que não têm barbatanas e escamas. Eles são impuros.

¹¹ — Podem comer as aves que são puras. ¹² Mas não podem comer nenhuma das seguintes aves: a águia, o abutre, a águia-marinha, ¹³ o milhafre

negro, todas as espécies de falcão, ¹⁴ todas as espécies de corvos, ¹⁵ a avestruz, a andorinha, a gaivota, todas as espécies de gaviões, ¹⁶ a coruja, o mocho, ¹⁷ o pelicano, o corvo marinho, o abutre, ¹⁸ a cegonha, a garça, a poupa e o morcego.

¹⁹ — Todos os insetos com asas são impuros, não devem ser comidos. ²⁰ Mas podem comer os insetos que são puros.

²¹ — Não devem comer nenhum animal que tenha morrido de forma natural. Podem dá-lo ao imigrante que vive nas suas cidades e ele poderá comê-lo, ou podem vendê-lo a um estrangeiro. Mas vocês são um povo que pertence ao SENHOR, o Deus de vocês.

— Não cozinhem o cabrito no leite da sua mãe.

Entrega dos dízimos

²² — Não se esqueçam de separar, todos os anos, a décima parte de todas as suas colheitas. ²³ Levem essa décima parte para o lugar que o SENHOR, seu Deus, escolher para sua habitação. Só nesse lugar, deverão comer da décima parte do seu trigo, do seu vinho novo, do seu azeite e das primeiras crias dos seus animais. Assim vocês aprenderão a respeitar sempre o SENHOR, seu Deus. ²⁴ Mas se o SENHOR, seu Deus, abençoar vocês e o lugar que ele escolher para o seu nome ficar muito longe, ²⁵ podem vender a décima parte do que vocês têm e levar o dinheiro da venda para o lugar escolhido pelo SENHOR, seu Deus. ²⁶ Com esse dinheiro, poderão comprar o que quiserem: bois, ovelhas, vinho ou bebida forte. Então comam, vocês e as suas famílias, e alegrem-se diante do SENHOR, seu Deus. ²⁷ Não se esqueçam

***14:1 cortes (...)** *cabeça* Rituais de luto praticados pelos povos mas proibidos pela lei. Ver Lv 19.28; 21.5.

†**14:6 ruminante** Animal que, depois de comer a erva, ela lhe volta à boca para de novo a mastigar e engolir.

dos levitas que vivem entre vocês, pois eles não herdaram nenhuma terra.

²⁸ — No fim de cada três anos, vocês deverão juntar a décima parte de todas as suas colheitas desse ano e guardá-las nas suas cidades. ²⁹Essa décima parte será para os levitas, porque eles não têm terra. Será também para os imigrantes, os órfãos e as viúvas que vivem nas suas cidades. Assim eles terão toda a comida que quiserem e o SENHOR, seu Deus, abençoará tudo o que vocês fizerem.

O ano do perdão das dívidas

15 — No fim de cada sete anos, vocês perdoarão todas as dívidas. ²Façam assim: quem emprestar dinheiro a outro israelita, deve lhe perdoar a dívida. Ele não deve exigir pagamento, porque o perdão é anunciado em honra ao SENHOR. ³Ao estrangeiro vocês poderão exigir pagamento, mas deverão perdoar tudo o que o seu irmão lhes deve. ⁴No entanto, não deverá haver pessoas pobres no meio de vocês, pois o SENHOR certamente abençoará muito vocês, na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá como herança. ⁵Mas tenham muito cuidado, obedeçam às ordens do SENHOR, seu Deus. Cumpram todos os mandamentos que hoje lhes dou ⁶e o SENHOR, seu Deus, vaiabençoar muito vocês, como lhes prometeu. E terão muito para emprestar a muitos povos, mas vocês não precisarão de pedir emprestado. Dominarão muitos povos, mas nenhum dominará vocês.

⁷ — E se houver algum israelita pobre numa das cidades da terra que o SENHOR lhes dá, ajudem-no, não sejam egoístas. ⁸Pelo contrário, vocês deverão ser generosos, e emprestar-lhe tudo o que ele precisar.

⁹ — Tenham cuidado, não deixem de ajudar o seu próximo só porque o sétimo

ano, o ano do perdão, está próximo. Isso seria uma atitude muito má. Não tratem mal o pobre, nem deixem de ajudá-lo. Senão ele poderá se queixar de vocês ao SENHOR, e vocês seriam culpados desse pecado. ¹⁰Portanto, deem ao pobre generosamente e ajudem-no sem hesitar. Assim o SENHOR, seu Deus, abençoará vocês em todo o seu trabalho por terem feito isso. ¹¹Sempre haverá pessoas pobres na terra. Portanto, eu lhes ordeno que sejam generosos com os seus irmãos necessitados e com os pobres que vivem na sua terra.

A liberdade dos escravos

¹² — Se algum hebreu, homem ou mulher, se tornar seu escravo, só poderá ser seu escravo durante seis anos. No sétimo ano, devem dar-lhe a liberdade. ¹³Quando lhe derem a liberdade, não o devem mandar embora sem nada. ¹⁴Deverão ser generosos e dar-lhe alguns animais do seu gado, trigo e vinho. Da mesma forma que o SENHOR, seu Deus, abençoou vocês, também abençoem vocês a ele. ¹⁵Lembrem-se que também foram escravos no Egito e que o SENHOR, seu Deus, libertou vocês. É por isso que hoje lhes dou esta ordem.

¹⁶ — Mas o escravo de um de vocês poderá falar: “Não quero ir embora”, porque não tem falta de nada e porque ama você e a sua família. ¹⁷Nesse caso, o dono deverá agarrar num furador e furar a orelha dele na porta. Assim será seu escravo para sempre. O mesmo será feito com uma escrava.

¹⁸ — Não se lamentem de terem libertado o seu escravo. Ele fez o serviço de um escravo durante seis anos, um trabalhador contratado teria custado o dobro. E o SENHOR, seu Deus, também abençoará todo o seu trabalho.

As primeiras crias dos animais

¹⁹— Devem separar para o SENHOR, seu Deus, todo primeiro macho que nascer das suas vacas ou das suas ovelhas. Se for um bezerro, não o devem usar em nenhum trabalho. Se for um cordeiro, não o devem tosquiuar. ²⁰Levem-nos, todos os anos, ao lugar que o SENHOR, seu Deus, escolher, e comam-nos lá, na presença do SENHOR.

²¹— Mas se o animal for aleijado ou cego, ou tiver qualquer outro defeito, não deverá ser oferecido em sacrifício ao SENHOR, seu Deus. ²²Poderão comê-lo no lugar onde vocês vivem, como se fosse uma gazela ou um cervo. Poderá ser comida por pessoas ritualmente puras ou impuras. ²³Mas não poderão comer o seu sangue; derramem-no no chão, como se fosse água.

As festas principais

16— Celebrem a festa da Páscoa em honra do SENHOR, seu Deus, no mês de *abib*. Porque foi durante uma noite, nesse mês, que o SENHOR, seu Deus, tirou vocês do Egito. ²Ofereçam como sacrifício da Páscoa ao SENHOR, seu Deus, vacas ou ovelhas. Ofereçam-nas no lugar que o SENHOR escolher para sua habitação. ³Não devem comer a carne do animal oferecido com pão fermentado. Durante sete dias, só devem comer pão sem fermento, que é o pão do sofrimento, porque você saiu do Egito com pressa. Assim se lembrarão sempre do dia em que saíram da terra do Egito. ⁴Nesses sete dias, não deve haver nenhum fermento em todo o seu território, nem devem deixar para a manhã seguinte nenhuma carne sacrificada na tarde do primeiro dia.

⁵— Não devem oferecer o sacrifício da Páscoa em qualquer uma das cidades que o SENHOR, seu Deus, lhes

dá. ⁶Ofereçam-no só no lugar que o SENHOR, o seu Deus, escolher para sua habitação. É ali que devem oferecer o sacrifício da Páscoa, de tarde, ao pôr do sol. É a festa da sua saída do Egito. ⁷Preparem e comam a carne no lugar escolhido pelo SENHOR, seu Deus e, na manhã seguinte, podem voltar para casa. ⁸Durante seis dias devem só comer pão sem fermento, e no sétimo dia haverá uma reunião sagrada para honrar o SENHOR, seu Deus, nesse dia ninguém trabalhará.

A festa das Semanas

⁹— Contem sete semanas, a partir do dia em que começou a colheita das espigas. ¹⁰Depois dessas semanas, devem celebrar a festa das Semanas em honra do SENHOR, seu Deus. A sua oferta voluntária deverá ser conforme a colheita com que o SENHOR, seu Deus, abençoou vocês. ¹¹Celebrem a festa com alegria diante do SENHOR, seu Deus, no lugar que ele tiver escolhido para sua habitação. Alegrem-se vocês, os seus filhos e filhas, os seus escravos e escravas, os levitas, os imigrantes, os órfãos e as viúvas que vivem no meio de vocês. ¹²Lembrem-se de que também vocês foram escravos no Egito, obedeçam a todos estes decretos.

¹³— Depois de terem feito as colheitas dos cereais e do vinho, vocês deverão celebrar a festa das Tendias durante sete dias. ¹⁴Celebrem a festa com alegria você, os seus filhos e filhas, os seus escravos e escravas, os levitas, os imigrantes, os órfãos e as viúvas que vivem nas suas cidades. ¹⁵Celebrem a festa em honra do SENHOR, seu Deus, durante sete dias, no lugar que o SENHOR escolher. E o SENHOR, seu Deus, abençoará todas as suas colheitas e todo o seu trabalho, e será muito feliz.

¹⁶— Três vezes por ano, todos os homens devem se apresentar ao SEN-

HOR, seu Deus, no lugar que ele tiver escolhido: na festa dos Pães sem Fermento, na festa das Semanas e na festa das Tendias. Todo homem que se apresentar ao SENHOR tem de levar uma oferta. ¹⁷ Cada homem deve levar o que puder, segundo as bênçãos que recebeu do SENHOR, seu Deus.

Os deveres dos juízes

¹⁸ — Devem nomear juízes e oficiais de justiça para todas as tribos, em todas as cidades que o SENHOR, seu Deus, lhes dá. Eles devem julgar o povo com justiça. ¹⁹ Não devem julgar injustamente nem mostrar favoritismo entre as pessoas. Não devem aceitar subornos, porque os subornos cegam os olhos dos sábios e corrompem as palavras dos justos. ²⁰ Procurem só a justiça, nada mais, para que possam viver uma vida longa e ocupar a terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá.

Deus odeia os ídolos

²¹ — Não coloquem nenhum poste sagrado em honra de Aserá ao lado do altar do SENHOR, seu Deus. ²² Não edifiquem nenhum monumento sagrado de pedra, porque o SENHOR, seu Deus, odeia essas coisas.

17 — Não devem oferecer em sacrifício ao SENHOR, seu Deus, nenhum boi ou ovelha que tenha qualquer defeito, porque isso seria ofender o SENHOR, seu Deus.

² — Pode acontecer que numa das cidades que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar, um homem ou uma mulher transgrida a sua aliança fazendo algo que desagrada a Deus. ³ Pode acontecer que essa pessoa vá adorar falsos deuses, tais como o sol, a lua, ou as estrelas, e assim desobedecer à lei de Deus. ⁴ Quando souberem que algo assim aconteceu, devem investigar com todo o cuidado. Se

realmente for provado que alguém em Israel cometeu tal pecado contra Deus, ⁵ então a pessoa, seja homem ou mulher, deve ser julgada na entrada da cidade e apedrejada até morrer. ⁶ Mas para a pessoa ser condenada à morte deve haver duas ou três testemunhas. Ninguém deve ser condenado à morte se houver uma só testemunha. ⁷ As testemunhas serão as primeiras pessoas a atirar as pedras para matá-lo, e depois o povo todo. Assim vocês eliminarão o mal do meio do povo.

Casos difíceis de julgar

⁸ — Alguns casos, como assassinatos, contendas e agressões, poderão ser difíceis demais para serem resolvidos nos seus tribunais. Nesse caso, deverão ir ao lugar que o SENHOR, seu Deus, tiver escolhido. ⁹ Ali, deverão apresentar o caso aos sacerdotes levitas e a quem for o juiz nessa altura, e eles darão a sua decisão. ¹⁰ O que eles decidirem, no lugar escolhido pelo SENHOR, é exatamente o que deverão fazer. ¹¹ Vocês deverão aceitar as suas ordens e seguir as instruções que lhes derem. Não deverão mudar nada.

¹² — O sacerdote é o servo do SENHOR, seu Deus. Quem rejeitar e não fizer caso da decisão do sacerdote ou do juiz, será condenado à morte. Assim vocês eliminarão o mal do meio do povo. ¹³ E todo o povo saberá o que aconteceu e respeitará o sacerdote, e ninguém voltará a ser rebelde.

Os deveres do rei

¹⁴ — Quando vocês conquistarem a terra que o SENHOR, seu Deus, lhes der, e viverem nela, talvez digam: “Queremos ter um rei que nos governe como todas as outras nações em nossa volta”. ¹⁵ Se isso acontecer, devem ter o cuidado de nomear o rei que o SENHOR, seu Deus, escolher. O rei só poderá ser al-

guém do seu próprio povo, não poderá ser um estrangeiro. ¹⁶O rei não deverá acumular muitos cavalos para si mesmo. E também não deverá enviar pessoas para o Egito para ter muitos cavalos, porque o SENHOR disse: “Nunca mais devem voltar por esse caminho”. ¹⁷Também não deverá se casar com muitas mulheres, pois elas o farão afastar de Deus. Nem deverá querer ter muito ouro e prata.

¹⁸— Quando começar a reinar, deverá mandar que lhe façam uma cópia desta lei que é guardada pelos sacerdotes levitas. A cópia deverá ser escrita num livro. ¹⁹E o rei deverá ter esse livro sempre consigo. Durante toda a sua vida, ele deverá lê-lo para aprender a respeitar o SENHOR, seu Deus. Ele deverá aprender também a seguir todas as palavras desta lei, e a praticar todos os seus decretos. ²⁰Assim ele não se sentirá superior ao seu povo e não se desviará da lei. Então ele e os seus descendentes governarão o reino de Israel durante muito tempo.

Direitos dos sacerdotes e levitas

18— A tribo de Levi, isto é, os sacerdotes e os outros levitas, não receberão nenhuma terra quando ela for distribuída pelas outras tribos de Israel. Eles se alimentarão da comida oferecida em sacrifício ao SENHOR. ²O SENHOR prometeu ser a sua herança, por isso não receberão terra como as outras tribos. O que pertence ao SENHOR é deles.

³— Quando o povo for oferecer sacrifícios ao SENHOR, seja bois ou ovelhas, estas partes pertencerão aos sacerdotes: a espádua, as queixadas e o estômago. ⁴E também as primeiras ofertas do trigo, do vinho novo, do azeite e da lã que cortarem das ovelhas. ⁵Pois, de todas as tribos, o SENHOR, seu Deus, escolheu a tribo de Levi e os seus descendentes,

para serem sacerdotes e o servirem para sempre.

⁶— Qualquer levita que estiver vivendo em qualquer uma das cidades de Israel, poderá sair de sua casa e ir para o lugar que o SENHOR escolher. ⁷Quando chegar lá, ele poderá servir em nome do SENHOR, seu Deus, como todos os seus irmãos levitas que ali servem na presença do SENHOR. ⁸Ele receberá a mesma porção de comida que os outros sacerdotes, e não terá que dividir o pagamento que recebeu pela venda dos bens da sua família.

Falsa religião

⁹— Quando vocês entrarem na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá, não façam as coisas detestáveis que os povos fazem. ¹⁰Ninguém de vocês deverá sacrificar o seu filho, ou a sua filha, no fogo do altar. Ninguém deverá praticar adivinhação. Ninguém deverá praticar astrologia. Ninguém deverá utilizar objetos para adivinhar. Ninguém deverá praticar feitiçaria. ¹¹Ninguém deverá praticar magia. Ninguém deverá consultar os espíritos. Ninguém deverá falar com os espíritos dos mortos. ¹²Pois o SENHOR, seu Deus, odeia todos os que fazem essas coisas. É por fazerem essas coisas que o SENHOR, seu Deus, está expulsando as nações desta terra, porque os seus atos são detestáveis. ¹³Vocês deverão permanecer sempre fiéis ao SENHOR, seu Deus, não façam o que ele detesta.

O profeta

¹⁴— Estas nações que agora estão sendo expulsas escutam o que os feiticeiros dizem, e são guiados pelos astros. Mas o SENHOR, seu Deus, não permite que vocês façam isso. ¹⁵O SENHOR, seu Deus, irá enviar um profeta como eu, do meio do povo de Israel.

É a ele que deverão escutar. ¹⁶ Pois foi isso que vocês pediram a Deus quando estavam reunidos no monte Horebe. Vocês disseram: “Não queremos escutar a voz do SENHOR, nosso Deus, diretamente, nem ver esse grande fogo, senão morreremos”.

¹⁷ — Então o SENHOR me disse: “Concordo com o que eles disseram. ¹⁸ Irei enviar-lhes, do seu próprio povo, um profeta como você. Eu direi a ele tudo o que ele deve falar a vocês, e ele dirá a vocês tudo o que eu lhe ordenar. ¹⁹ E se alguém não escutar o que o profeta falar em meu nome, eu mesmo o castigarei de entre o seu povo”.

²⁰ — Mas se um profeta tiver a ousadia de falar algo em meu nome que eu não lhe disse para falar, ou se ele falar em nome de outros deuses, será condenado à morte. ²¹ Mas talvez vocês perguntem: “Como é que poderemos saber quando a mensagem não é do SENHOR?” ²² Quando um profeta falar que tem uma mensagem do SENHOR, mas o que ele diz não acontecer, então saberão que não é uma mensagem do SENHOR. Esse profeta fala com arrogância, não tenham medo dele.

As cidades de refúgio

19 — O SENHOR, seu Deus, vai destruir os povos que estão vivendo na terra que vai lhes dar. Vocês expulsarão esses povos e ocuparão as suas casas e cidades. ² Quando isso acontecer, deverão escolher três cidades de refúgio, no meio do território que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar como propriedade. ³ Reparem o caminho para as cidades de refúgio, para que alguém que mate uma pessoa possa fugir depressa para uma dessas cidades. O território, que o SEN-

HOR lhes dá como herança, deverá ser dividido em três partes e cada parte deverá incluir uma cidade de refúgio.

⁴ — Esta é a lei para que uma pessoa que mate outra possa fugir e salvar a sua vida. Mas só se matar alguém sem querer. ⁵ Por exemplo, um homem foi cortar lenha numa floresta com um amigo. Mas, ao levantar o machado para cortar a árvore, a cabeça do machado saiu do cabo e bateu no amigo, matando-o. Num caso assim, a pessoa poderá salvar a sua vida fugindo para uma dessas cidades. ⁶ Mas se ele não puder fugir depressa para uma dessas cidades, o parente do morto* poderá persegui-lo, encontrá-lo e matá-lo. Isso poderá acontecer porque o parente está irritado, embora essa pessoa não merecesse ser morta, pois o que aconteceu não foi por mal. ⁷ É por isso que eu mando vocês escolherem três cidades de refúgio.

⁸ — O SENHOR, seu Deus, prometeu aos seus antepassados que iria aumentar o seu território. Ele vai fazer isso e vai dar a vocês toda a terra que prometeu aos seus antepassados. ⁹ Quando isso acontecer, vocês deverão acrescentar mais três cidades de refúgio às outras três. O SENHOR, seu Deus, cumprirá a sua promessa, mas vocês terão de cumprir cuidadosamente tudo o que hoje lhes ordeno: Amem ao SENHOR, seu Deus, e façam sempre o que ele quer. ¹⁰ Por isso, escolham mais três cidades de refúgio para que nenhuma pessoa inocente seja morta na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá como herança, e para vocês não serem culpados de matar pessoas inocentes.

¹¹ — Mas poderá dar-se o caso de alguém querer fazer mal a outra pessoa: ele se esconde, ficando à espera da outra

* **19:6 parente do morto** Literalmente, “redentor do sangue” ou “justiceiro”. Era o parente mais próximo do morto, ele tinha o dever de procurar o assassino e matá-lo. Ver Êx 21.12; Nm 35.12.

peessoa, depois a ataca, mata e foge para uma das cidades de refúgio. ¹² Nesse caso, os líderes deverão mandá-lo prender e entregá-lo ao parente do morto para que seja morto. ¹³ Não tenha compaixão dele. Assim o povo de Israel não será culpado de ter derramado sangue inocente e tudo lhe correrá bem.

¹⁴ — Não mudem as pedras que marcam os limites da propriedade do seu vizinho. Devem deixá-las como foram colocadas pelos seus antepassados. Não façam uma coisa dessas na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá como propriedade.

As testemunhas

¹⁵ — Uma só testemunha não será suficiente para acusar alguém de ter cometido um crime ou um pecado qualquer. Uma acusação só é válida quando for feita por duas ou mais testemunhas.

¹⁶ — Pode ser que apareça uma falsa testemunha para acusar o seu vizinho de um crime que ele não cometeu. ¹⁷ Nesse caso, os dois deverão apresentar-se diante do SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juízes que estiverem de serviço nessa ocasião. ¹⁸ E os sacerdotes investigarão tudo, com muito cuidado, para ver se a testemunha mentiu contra o seu vizinho. ¹⁹ Se ficar provado que a testemunha mentiu, então deverá ser castigada com o castigo que ela queria que o seu vizinho recebesse. Assim você eliminará o mal do seu meio. ²⁰ Quando o povo souber o que aconteceu, ficará com medo e ninguém mais fará uma maldade assim.

²¹ — Não tenham compaixão do culpado. Uma vida deve ser paga com outra vida. Deve ser assim: olho por olho, dente por dente, mão por mão e pé por pé. O castigo deve igual ao crime cometido.

Leis para a guerra

20 — Quando vocês saírem para a guerra contra os seus inimigos e virem cavalos, carros de combate e um exército maior que o de vocês, não tenham medo, porque com vocês está o SENHOR, seu Deus, que tirou vocês do Egito.

² — Quando se aproximarem do lugar de batalha, o sacerdote deverá colocar-se à frente de todos e falar: ³ “Ouça, ó Israel! Hoje vocês vão combater contra os seus inimigos. Não desanimem, nem tenham medo; não entrem em pânico, nem tenham terror deles. ⁴ Porque o SENHOR, seu Deus, marcha com vocês, lutando ao seu lado, contra o inimigo. Ele lhes dará a vitória”.

⁵ — E os oficiais deverão perguntar ao exército: “Há aqui alguém que acabou de construir a sua casa mas ainda não teve tempo de a dedicar? Então volte para casa, pois poderá morrer na batalha e ser outro que dedique a casa dele. ⁶ Há alguém que plantou uma nova vinha e nunca comeu dela? Então volte para casa, pois poderá morrer na batalha e ser outro que coma dos seus frutos. ⁷ Há alguém que está noivo de uma mulher e ainda não se casou com ela? Então volte para casa, pois poderá morrer na batalha e ser outro a se casar com ela”.

⁸ — E os oficiais dirão também: “Há aqui alguém que tenha medo ou que não tenha coragem? Volte para casa para não tirar a coragem dos companheiros”. ⁹ Depois de terem falado ao exército, os oficiais deverão escolher os chefes militares que irão comandar o exército.

¹⁰ — Quando vocês estiverem prontos para atacar uma cidade, devem primeiro enviar-lhe uma proposta de paz. ¹¹ Se os seus habitantes aceitarem a sua proposta e se submeterem a vocês, então todos eles ficarão sendo seus escravos. ¹² Se

não aceitarem a proposta e entrarem em guerra contra vocês, então cerquem a cidade com o seu exército. ¹³E quando o SENHOR, seu Deus, lhes entregar a cidade, vocês matarão todos os homens à espada. ¹⁴Mas poderão ficar com as mulheres, as crianças, os animais e tudo o que houver na cidade. Serão os despojos do seu inimigo, que o SENHOR, seu Deus, lhes entregou. ¹⁵É assim que deverão fazer com todas as cidades que ficam longe daqui, que não pertencem aos povos que vivem em volta de vocês.

¹⁶— Mas nas cidades que o SENHOR, seu Deus, lhes der como herança, não deverão deixar sobreviventes. ¹⁷Vocês deverão condenar à destruição total os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferzeus, os heveus e os jebuseus, assim como o SENHOR, seu Deus, lhes ordenou. ¹⁸Condenem-nos à destruição total para que eles não lhes ensinem a fazer os mesmos atos detestáveis que eles costumam fazer quando adoram os seus deuses. Assim vocês evitarão ser culpados diante do SENHOR, seu Deus.

¹⁹— Quando vocês cercarem e combaterem contra uma cidade durante muito tempo, para podê-la capturar, não devem destruir as árvores que dão fruto cortando-as com um machado. Utilizem os seus frutos como alimento, a sua guerra não é contra as árvores, por isso não as cortem. ²⁰Mas poderão cortar as árvores que não deem fruto para construírem armas de guerra contra a cidade, até que a tenham conquistado.

Alguém encontrado morto

21 — Na terra que o SENHOR, seu Deus, vai lhe dar, alguém pode encontrar no campo o corpo de uma pessoa morta, sem que se saiba quem foi que a matou. ²Nesse caso, os líderes e os juízes deverão sair e calcular a distância que há entre o lugar onde o corpo

foi encontrado e as cidades mais próximas. ³Então os líderes da cidade mais próxima deverão arranjar uma vitela que ainda não tenha feito nenhum trabalho, nem lhe tenha sido colocado o jugo. ⁴E levarão a vitela para um vale que nunca tenha sido lavrado ou semeado e que tenha água sempre correndo e, nesse lugar, quebrarão o pescoço da vitela. ⁵Depois se aproximarão os sacerdotes, descendentes de Levi, pois foram eles os escolhidos pelo SENHOR, seu Deus, para o servirem e para pronunciarem bênçãos em nome do SENHOR, e para resolverem todas as questões ou crimes. ⁶Então todos os líderes da cidade mais próxima do lugar onde foi encontrado o corpo deverão lavar as mãos por cima da vitela cujo o pescoço foi quebrado no vale. ⁷E os líderes devem falar: “Não fomos nós que matamos esta pessoa, nem sabemos como isto aconteceu. ⁸SENHOR, perdoe o seu povo de Israel, o povo que você resgatou. Não culpe o povo de Israel pela morte de uma pessoa inocente”. Assim, não serão culpados de terem morto uma pessoa inocente. ⁹Assim, você estará fazendo o que o SENHOR disse e tirará do meio do povo a culpa da morte de uma pessoa inocente.

As mulheres capturadas na guerra

¹⁰— Quando você fizer guerra contra os seus inimigos, e o SENHOR, seu Deus, os entregar na sua mão, ¹¹se notar que entre os prisioneiros há uma mulher bonita que lhe agrade, poderá casar-se com ela. ¹²Leve-a para sua casa. Ela rapará a cabeça, cortará as unhas ¹³e tirará a roupa que tinha quando foi capturada. Ficará em sua casa chorando pelos seus pais um mês. Depois disso, poderá aproximar-se dela e ser o seu marido, e ela, sua esposa. ¹⁴Mas se você deixar de gostar dela, então poderá se divorciar dela e deixará que ela vá para

onde quiser. Não poderá vendê-la, nem tratá-la como uma escrava, já que você fez com ela o que bem quis.

O filho mais velho

¹⁵ — Pode acontecer que um homem tenha duas mulheres, e que ame mais uma do que a outra. As duas podem vir a ter filhos, embora o primeiro filho a nascer seja o filho da mulher menos amada. ¹⁶ Quando chegar o dia de dividir a herança, ele não pode dar os direitos que pertencem ao filho mais velho para o filho da mulher que ele ama mais, pois o filho mais velho é da mulher menos amada. ¹⁷ Ele terá que reconhecer o filho da mulher menos amada como seu primeiro filho, e dar a ele o dobro da porção da herança. Aquele filho é o seu primeiro fruto e é a ele que pertencem os direitos do filho mais velho.

Os filhos rebeldes

¹⁸ — Se alguém tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece ao seu pai ou à sua mãe mesmo quando é castigado, ¹⁹ então os pais deverão levá-lo à entrada do lugar onde estão os líderes da sua cidade. ²⁰ E dirão aos líderes: “Este nosso filho é teimoso e rebelde, não nos obedece, só quer comer e beber”. ²¹ Então todos os homens da cidade o matarão a pedradas. Assim vocês eliminarão o mal do seu meio e todo o povo ficará sabendo disso e ficará com medo.

O enterro dos condenados

²² — Quando alguém for culpado de um crime e condenado à morte e o seu corpo for pendurado num madeiro, ²³ não deixem o seu corpo pendurado num madeiro durante a noite, mas devem enterrá-lo no mesmo dia. Todo aquele que for pendurado num madeiro

é amaldiçoado por Deus. Portanto, não deixem que fique contaminada a terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá por herança.

Leis diversas

22 — Se alguém encontrar o boi ou a ovelha do seu vizinho perdida, não deverá passar de lado. Deverá fazer de tudo para devolvê-la ao seu irmão. ² Se o dono viver longe ou a pessoa não souber quem é o dono, então deverá levar o animal para sua casa e guardá-lo até o dono aparecer. Então entregará a ele o animal. ³ Fará o mesmo com o jumento do seu vizinho, com o seu manto ou com qualquer coisa perdida que encontrar. Não deverá deixar de se importar.

⁴ — Se encontrar caído no caminho um boi ou um jumento do seu vizinho, não o ignore. Ajude-o a levantar-se.

⁵ — Uma mulher não deve se vestir com a roupa de um homem, nem o homem com roupa de uma mulher. O SENHOR, seu Deus, detesta quem faz essas coisas.

⁶ — Se alguém encontrar um ninho de pássaro no seu caminho, numa árvore ou no chão, e a mãe ainda estiver sentada sobre os filhotes ou sobre os ovos, não deve apanhar a mãe e os filhotes. ⁷ Deve deixar a mãe fugir e ficar só com os filhotes. Assim tudo vai correr bem com essa pessoa e terá uma vida longa.

⁸ — Quando alguém construir uma casa nova, deverá fazer um muro ao redor do terraço para não ser culpado da morte de alguém que venha a cair do terraço.

⁹ — Não plantem a suas vinhas com dois tipos de semente. Senão toda a colheita, tanto a semente que plantarem

como o produto da vinha, ficarão contaminados*.

¹⁰ — Não devem lavrar a terra com um boi e um jumento debaixo do mesmo jugo.

¹¹ — Não devem usar roupa feita com uma mistura de lã e de linho.

¹² — Façam franjas nas quatro pontas do manto que usam para se cobrirem.

Regras matrimoniais

¹³ — Pode acontecer de um homem se casar com uma mulher e, depois de ter relações sexuais com ela, decidir que não gosta mais dela. ¹⁴ Então passa a acusá-la de má conduta e a difamar o seu nome, dizendo: “Me casei com esta mulher, mas quando tive relações sexuais com ela, descobri que ela não era virgem”. ¹⁵ Se isso acontecer, o pai e a mãe da jovem deverão levar a prova da virgindade da mulher aos líderes até a entrada da cidade. ¹⁶ O pai da jovem deve falar aos líderes: “Dei a minha filha em casamento a este homem, mas ele não gosta mais dela. ¹⁷ A está acusando de má conduta. Ele me falou: ‘Descobri que a sua filha não era virgem’. Mas aqui está a prova da sua virgindade”. Então deverão estender o lençol da cama[†] diante dos líderes da cidade. ¹⁸ E os líderes deverão prender o homem e castigá-lo. ¹⁹ E deverão também aplicar-lhe uma multa de cem moedas de prata,[‡] que ele terá de pagar ao pai da jovem, por ter difamado uma virgem de Israel. Ela continuará sendo sua esposa e ele nunca mais poderá se divorciar dela.

²⁰ — Mas se a acusação for verdadeira e não houver provas da virgindade da jovem, ²¹ então os líderes deverão levá-la até a porta da casa do seu pai e ali os homens da cidade deverão apedrejá-la até ela morrer. Ela cometeu um ato vergonhoso em Israel, tendo relações sexuais antes de se casar, quando ainda vivia na casa do seu pai. Assim você eliminará esse mal do seu meio.

²² — Se um homem tiver relações sexuais com a esposa de outro homem, ambos deverão ser mortos, tanto o homem como a mulher. Assim vocês eliminarão esse mal de Israel.

²³ — Se numa cidade, um homem encontrar uma mulher virgem, noiva de outro homem, e tiver relações sexuais com ela, ²⁴ os dois deverão ser levados até a porta da cidade e ser apedrejados. A mulher deverá ser apedrejada porque estava na cidade e não gritou por socorro, e o homem porque violentou a mulher de outro homem. Assim deixará de haver maldade em Israel.

²⁵ — Mas se for no campo que o homem encontrar a mulher, noiva de outro homem, e a obrigar a ter relações sexuais, então só o homem deverá ser morto. ²⁶ Não façam nada à jovem. Ela não cometeu nenhum pecado e não merece morrer. O que aconteceu com ela é a mesma coisa que acontece quando um homem ataca a outro e o mata. ²⁷ O homem encontrou a jovem prometida em casamento no campo, e ela pode ter gritado por socorro, mas não havia ninguém que a pudesse socorrer.

***22:9 ficarão contaminados** Literalmente, “ficarão consagrados” Isto é, ficarão pertencendo a Deus e não poderão ser utilizados como alimento.

[†]**22:17 o lençol da cama** O lençol da cama de núpcias com manchas de sangue era a prova da virgindade da mulher.

[‡]**22:19 cem moedas de prata** Isto é possivelmente o dobro da quantidade de prata que um homem dava ao pai da noiva para confirmar o acordo de casamento. Ver Dt 22.29.

²⁸— Se um homem encontrar uma mulher virgem que não está prometida em casamento e a obrigar a ter relações sexuais com ele e isso for descoberto, ²⁹então o homem deverá pagar cinquenta moedas de prata ao pai da jovem, e se casar com a jovem. E, porque a humilhou, nunca poderá se divorciar dela.

³⁰— Um homem não pode se casar com a mulher do seu pai porque isso seria uma vergonha para o seu pai.

Excluídos da assembleia

23— Nenhum homem que tenha os testículos esmagados, ou o órgão sexual amputado poderá entrar na assembleia do SENHOR. ²Nenhum homem que tenha nascido de pais que por lei não podiam se casar, poderá entrar na assembleia do SENHOR. E os seus descendentes, até a décima geração, também não poderão entrar.

³— Os descendentes de Amom e de Moabe também não poderão entrar na assembleia do SENHOR. Até a décima geração, nunca poderão entrar.

⁴Porque eles não vieram ao seu encontro e não lhes deram comida nem água, quando vocês passaram pelo seu caminho, depois de terem saído do Egito. E por também terem contratado Balaão, filho de Beor, da cidade de Petor, na Mesopotâmia, para os amaldiçoar. ⁵Mas o SENHOR, seu Deus, não ouviu o pedido de Balaão. E, porque o SENHOR ama muito vocês, o SENHOR, seu Deus, transformou a maldição em bênção. ⁶Nunca façam um tratado de paz com eles. Enquanto vocês viverem não os ajudem.

⁷— Não rejeitem os descendentes de Edom, porque são seus irmãos. Não rejeitem os egípcios, porque foram imigrantes no seu país. ⁸Os descendentes

desses povos poderão entrar na assembleia do SENHOR, a partir da terceira geração.

Higiene do acampamento militar

⁹— Quando vocês estiverem em guerra contra os seus inimigos, mantenham-se longe de tudo o que for impuro. ¹⁰Se um dos seus homens se tornar impuro por ter tido uma poluição noturna, ele deverá sair do acampamento. ¹¹Ao entardecer, ele deverá se lavar, e ao pôr do sol, poderá voltar para o acampamento.

¹²— Vocês deverão também providenciar um lugar fora do acampamento para as suas necessidades. ¹³E cada homem deverá ter no seu equipamento uma pá para abrir um buraco no chão. Depois de fazer as suas necessidades, ele deverá cobri-las com terra. ¹⁴Porque o SENHOR, seu Deus, anda no meio do seu acampamento para protegê-los e ajudá-los a derrotarem os seus inimigos. Por isso, o seu acampamento deve ser santo, para que o SENHOR não veja nada indecente e se afaste de vocês.

Outras leis

¹⁵— Se um escravo escapar do seu senhor e se refugiar entre vocês, não o devolvam ao seu senhor. ¹⁶Deixem que ele viva em paz no meio de vocês, em qualquer cidade que quiser, e não o oprimam.

¹⁷— Não deixem que os seus jovens, mulheres ou homens, se prostituam. ¹⁸E o dinheiro ganho por uma prostituta ou por um cachorro* não deve ser levado à casa do SENHOR, seu Deus, para pagar uma promessa. O SENHOR, seu Deus, detesta essas coisas.

¹⁹— Não devem cobrar juros a um israelita quando lhe emprestarem din-

***23:18 cachorro** Forma depreciativa de se referir a homens prostitutas.

heiro, comida ou qualquer outra coisa.
²⁰ Aos estrangeiros, poderão cobrar juros, mas não aos israelitas. Assim o SENHOR, seu Deus, abençoará tudo o que vocês fizerem na terra que vão ocupar.

²¹ — Quando vocês fizerem uma promessa ao SENHOR, seu Deus, cumpram-na depressa. Pois se vocês não a cumprirem, o SENHOR, seu Deus, irá lhes pedir contas, e serão culpados de terem cometido um pecado.

²² Evitem fazer promessas, para não pecarem. ²³ Mas qualquer promessa que fizerem ao SENHOR, seu Deus, deverão cumpri-la, pois devem cumprir aquilo que prometeram.

²⁴ — Quando vocês passarem pela vinha de um israelita, poderão comer até ficarem satisfeitos, mas não deverão levar nenhuma uva com vocês num cesto. ²⁵ Quando vocês passarem por um campo de trigo, poderão apanhar espigas com as mãos, mas não deverão ceifar o trigo do seu próximo com uma foice.

Leis sobre o divórcio

24 — Um homem pode se casar com uma mulher e deixar de gostar dela, porque encontra nela algo indelicado. Nesse caso, ele deverá entregar à mulher uma certidão de divórcio e mandá-la embora da sua casa. ² E ela, depois de sair da casa do primeiro marido, poderá se casar com outro homem. ³ Esse homem poderá também não gostar dela e lhe dar uma certidão de divórcio e mandá-la embora, ou ele pode morrer. ⁴ Nesse caso, o primeiro marido que se divorciou dela, não poderá casar-se novamente com ela, pois para ele, ela é impura. Isso seria algo que ofenderia o SENHOR, seu Deus. Não contaminem a

terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá por herança.

Leis diversas

⁵ — Um homem que tenha se casado há pouco tempo, não será obrigado a ir para o exército ou a prestar qualquer outro serviço. Durante um ano ele estará livre para ficar em casa e fazer feliz a sua mulher.

⁶ — Ninguém deverá pedir como garantia de um empréstimo as pedras de um moinho de trigo. Nem a pedra de cima nem a de baixo.* Isso seria tirar ao pobre o que ele precisa para sobreviver.

⁷ — Se for apanhado um israelita que raptou outro israelita para ser seu escravo ou para o vender, então deverá ser condenado à morte. Assim vocês eliminarão esse mal do meio do povo.

⁸ — Em caso de uma doença contagiosa de pele, sigam exatamente as instruções dos sacerdotes e dos levitas. Sejam obedientes a tudo o que eles dizem, pois eles seguem as minhas ordens. ⁹ Lembrem-se do que o SENHOR, seu Deus, fez a Míriam[†] no caminho, depois de vocês terem saído do Egito.

¹⁰ — Quando alguém emprestar alguma coisa a outro israelita, não deverá entrar na casa dele para pegar o que ele ofereceu em penhor. ¹¹ Espere fora da casa, até que o homem a quem você fez o empréstimo traga o penhor para você. ¹² Se a pessoa for pobre, não se deite com a manta que ele lhe deu como penhor. ¹³ Devolva-lhe o penhor antes do anoitecer, para que ele possa dormir com a sua manta eabençoar você. Assim você terá feito uma boa ação diante do SENHOR, seu Deus.

*24:6 *Nem a pedra (...) de baixo* Em cada lar, a esposa moía a farinha utilizando as duas pedras do moinho.

†24:9 *Míriam* Ver Nm 12.1-15.

¹⁴— Não devem explorar os seus trabalhadores, pobres e necessitados, quer sejam israelitas ou imigrantes que vivam entre vocês. ¹⁵ Paguem-lhes o salário no mesmo dia em que trabalharem, antes do pôr do sol, pois ele é necessitado e precisa do dinheiro. Se não, ele poderá se queixar ao SENHOR e vocês serão culpados de ter cometido um pecado.

¹⁶— Os pais não devem ser condenados à morte por culpa dos filhos, nem os filhos por culpa dos pais. Cada um só deve ser condenado à morte por causa do seu próprio pecado.

¹⁷— Não julguem o imigrante ou o órfão injustamente. Não exijam a manta da viúva como penhor. ¹⁸ Lembrem-se que vocês foram escravos no Egito e que o SENHOR, seu Deus, libertou vocês da escravidão. Por isso lhes ordeno que façam tudo isso.

¹⁹— Quando estiverem fazendo a colheita e se esquecerem de um feixe de trigo no campo, não voltem atrás para ir buscá-lo. Deixem-no para o imigrante, o órfão ou para a viúva. E o SENHOR, seu Deus, abençoará tudo o que vocês façam. ²⁰ Quando fizerem a colheita das azeitonas das suas oliveiras, não voltem para apanhar o que ficou nos ramos. Deixem as azeitonas que ficarem para o imigrante, para o órfão e para a viúva. ²¹ E quando fizerem a vindima da sua vinha, não voltem para pegar o que ficou nela. Deixem o que ficou para o imigrante, para o órfão e para a viúva. ²² Lembrem-se que foram escravos na terra do Egito. Por isso lhes ordeno que façam isso.

25— Quando dois homens tiverem uma briga entre eles e forem ao tribunal, os juízes deverão decidir a questão e declarar um dos homens, inocente, e o outro, culpado. ² Se o culpado merecer ser açoitado, então o juiz deverá mandá-lo deitar e ser açoitado na sua

presença com o número de açoites que o seu crime merecer. ³ Mas nunca devem dar nele mais de quarenta açoites. Pois isso significaria que não se importam com a vida dele.

⁴— Não tape a boca do boi que está trabalhando, debulhando o trigo.

⁵— Quando irmãos viverem juntos e um deles morrer sem deixar filhos, então um dos outros irmãos deverá se casar com a viúva e ter filhos. Assim estará cumprindo as suas obrigações de cunhado. A viúva não deverá se casar com um homem que não é da família. ⁶ O primeiro filho a nascer herdará o nome do irmão falecido, para que o seu nome não desapareça de Israel. ⁷ Mas se o cunhado não quiser se casar com a viúva, então ela deverá se apresentar na porta da cidade, diante dos líderes do lugar e falar: “O irmão do meu marido não quer que o nome do seu irmão continue existindo em Israel. Ele se recusa a cumprir com as suas obrigações de cunhado”. ⁸ Então os líderes da cidade deverão falar com ele. E se ele insistir em falar: “Eu não quero me casar com ela”, ⁹ então a viúva deverá aproximar-se dele, diante dos líderes, tirar uma sandália do pé dele, cuspir no rosto dele e falar: “Isto é o que merece o homem que se recusa a dar continuidade à descendência do seu irmão”. ¹⁰ E a família daquele homem ficará conhecida em Israel como “a família do descalçado”.

¹¹— Se dois homens estiverem lutando, e a esposa de um, para livrar o seu marido do outro que está batendo nele, agarrar nos órgãos genitais do outro homem, ¹² então deverão cortar-lhe a mão. Não tenham compaixão.

¹³— Não devem trazer na sua bolsa dois pesos diferentes, um mais leve e outro com o peso certo. ¹⁴ Não devem ter em sua casa duas medidas diferentes, uma medida mais pequena do que a

outra. ¹⁵ Vocês devem sempre usar pesos e medidas exatas e justas. Assim viverão durante muito tempo na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá. ¹⁶ Pois o SENHOR, seu Deus, detesta as pessoas que fazem essas coisas e que praticam injustiças.

Ordem para destruir os amalequitas

¹⁷ — Lembrem-se daquilo que os amalequitas fizeram quando vocês estavam a caminho, depois de terem saído do Egito. ¹⁸ Quando vocês estavam cansados e esgotados, eles vieram atacar os mais fracos, que tinham ficado para trás. Eles não tiveram respeito a Deus. ¹⁹ Portanto, quando o SENHOR, seu Deus, tiver dado a vocês paz em toda a terra que irão receber por herança, deverão apagar o nome dos amalequitas de toda a terra. Não devem se esquecer disso.

Oferta da primeira colheita

26 — Quando vocês entrarem na terra que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar como herança, e tomarem posse da terra e estiverem vivendo nela, ² então levarão numa cesta a primeira parte das suas colheitas que a terra produzir (a terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá), ao lugar que o SENHOR, seu Deus, escolher para sua habitação. ³ Apresentem-se ao sacerdote que estiver de serviço e falem a ele: “Declaro hoje ao SENHOR, seu Deus, que já entrei na terra que o SENHOR prometeu dar aos nossos antepassados”.

⁴ — Então o sacerdote tirará a cesta das suas mãos e a colocará diante do altar do SENHOR, seu DEUS. ⁵ E cada pessoa dirá diante do SENHOR, seu Deus:

“Meu pai era um arameu* que andava perdido de um lado para o outro. Ele levou para o Egito a sua pequena família e foi viver lá. No Egito ele se tornou numa grande e poderosa nação. ⁶ Mas os egípcios nos trataram mal e nos oprimiram, obrigando-nos a fazer trabalhos pesados. ⁷ Então choramos e pedimos ajuda ao SENHOR, o Deus dos nossos antepassados. E o SENHOR ouviu a nossa voz e viu o nosso sofrimento, que estávamos sendo oprimidos e escravizados. ⁸ Então o SENHOR nos tirou do Egito com grande poder e força, com atos que metiam medo e com sinais e milagres. ⁹ E nos trouxe para este lugar e nos deu esta terra, uma terra boa para semear e criar gado. ¹⁰ Agora aqui lhe ofereço, ó SENHOR, os primeiros frutos da terra que me deu”.

— E deixará a cesta diante do SENHOR e se inclinará diante dele em adoração. ¹¹ Depois, fará uma festa para celebrar todas as coisas boas que o SENHOR, seu Deus, lhe deu, a você e à sua família. Faça a festa com os levitas e os imigrantes que vivam entre vocês.

¹² — De três em três anos vocês oferecerão a décima parte de todos os seus produtos. Será o ano dos dízimos. Ofereçam-nos aos levitas, imigrantes, órfãos e viúvas para que eles possam comer e ficar satisfeitos em todas as suas cidades. ¹³ Então cada um de vocês dirá diante do SENHOR, seu Deus: “Já tirei da minha casa a porção sagrada da colheita e a ofereci aos levitas, aos imigrantes, aos órfãos e às viúvas, como me mandou fazer. Não desobedeci aos seus mandamentos nem me esqueci deles. ¹⁴ Não comi da porção sagrada enquanto estava

***26:5 arameu** Uma pessoa natural da antiga Síria. Aqui se refere a Jacó. Ver Gn 25.20.

de luto*, nem retirei nada dela enquanto estava impuro†, e não a ofereci aos mortos. Obedeci ao SENHOR, meu Deus, e fiz tudo o que me ordenou. ¹⁵ Agora, olhe para nós desde os céus, onde fica sua casa sagrada, e abençoe o seu povo, Israel, e a terra que nos deu, conforme prometeu aos nossos antepassados, uma terra boa para semear e criar gado”.

Israel, o povo consagrado

¹⁶ — Hoje o SENHOR, seu Deus, manda que vocês obedeçam a estas leis e decretos. Tenham cuidado para obedecer a tudo, com todo o coração e com toda a alma. ¹⁷ Hoje vocês declararam que o SENHOR é o seu Deus e que irão viver fazendo o que Deus quer, que vão cumprir as suas leis e decretos. ¹⁸ E hoje o SENHOR declarou que vocês, o povo de Israel, é o seu povo, o seu tesouro pessoal, conforme lhes prometeu, e que devem cumprir os seus mandamentos. ¹⁹ Então ele fará de vocês uma nação superior a todas as nações da terra. Ele lhes dará mais glória, fama e honra do que às outras nações que ele criou. Vocês serão um povo consagrado ao SENHOR, seu Deus. Essa é a sua promessa.

O altar no monte Ebal

27 Moisés, acompanhado pelos líderes de Israel, deu estas ordens ao povo:

— Obedeçam a todos os mandamentos que hoje eu lhes dou. ² Assim que atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar, ergam umas pedras grandes e pintem-nas com cal ³ e escrevam nelas todas as palavras desta lei. Façam isso quando

atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra que o SENHOR, seu Deus, vai dar a vocês. Uma terra cheia de leite e de mel e que o SENHOR, seu Deus, prometeu aos antepassados de vocês.

⁴ — Portanto, quando atravessarem o rio Jordão, deverão colocar essas pedras no monte Ebal e pintá-las com cal, assim como hoje lhes ordenei. ⁵ Construam, no mesmo lugar, um altar para o SENHOR, seu Deus, feito de pedras que nunca foram trabalhadas com ferramentas de ferro. ⁶ Façam o altar do SENHOR, seu Deus, com pedras inteiras e sobre ele ofereçam sacrifícios queimados ao SENHOR, seu Deus. ⁷ Ofereçam também sacrifícios de comunhão, e comam deles no mesmo lugar e alegrem-se diante do SENHOR, seu Deus. ⁸ Devem escrever sobre essas pedras todas as palavras desta lei de maneira clara e que possam ser lidas facilmente.

Maldições para os que desobedecem à lei

⁹ Então Moisés e os sacerdotes levitas disseram ao povo de Israel:

— Atenção! Escute, ó povo de Israel! Hoje vocês se tornaram o povo do SENHOR, seu Deus. ¹⁰ Obedeçam à voz do SENHOR, seu Deus, e cumpram todos os seus mandamentos e decretos que hoje lhes mando.

¹¹ Naquele mesmo dia, Moisés também deu estas ordens ao povo:

¹² — Depois de atravessarem o rio Jordão, as tribos de Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim deverão se apresentar no monte Gerezim para pronunciarem as bênçãos sobre o povo. ¹³ E as tribos de Rúben, Gade, Asser, Zebulom,

*26:14 *Não comi (...) luto* A porção sagrada era comida em agradecimento a Deus pelas suas bênçãos e, portanto, não podia ser comida numa ocasião de tristeza ou luto.

†26:14 *nem retirei nada (...) impuro* Se o tivesse feito, a comida ficaria impura e ninguém poderia comer dela.

Dã e Naftali deverão estar no monte Ebal para pronunciarem as maldições.

¹⁴— E os levitas proclamarão em alta voz a todo o povo de Israel:

¹⁵“Maldito seja quem fizer uma imagem ou um ídolo e o colocar num lugar escondido. São falsos deuses feitos de madeira, pedra ou metal por algum artesão. O SENHOR detesta essas coisas”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

¹⁶— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem não respeitar o seu pai ou a sua mãe”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

¹⁷— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem mudar os marcos entre a sua propriedade e a do vizinho”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

¹⁸— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem desviar um cego do bom caminho”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

¹⁹— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem cometer uma injustiça contra um imigrante, um órfão ou uma viúva”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²⁰— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem tiver relações sexuais com a esposa do seu pai, desonrando o seu pai”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²¹— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem tiver relações sexuais com um animal”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²²— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem tiver relações sexuais com a sua irmã, mesmo que seja só irmã da parte do pai ou da mãe”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²³— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem tiver relações sexuais com a sua sogra”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²⁴— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem matar uma pessoa às escondidas”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²⁵— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem aceitar dinheiro para matar uma pessoa inocente”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²⁶— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem não colocar em prática ou quem desobedecer às palavras desta lei”.

E todo o povo dirá: “Assim seja”.

Bênçãos para os que obedecem à lei

28 — Se vocês realmente obedecerem ao SENHOR, seu Deus, e praticarem fielmente todos os seus mandamentos que hoje lhes dou, então o SENHOR, seu Deus, fará de vocês uma nação superior a todas as nações da terra. ²E se obedecerem ao que o SENHOR, seu Deus, lhes diz, todas estas bênçãos virão sobre vocês em abundância:

³“Serão abençoados na cidade e abençoados no campo.

⁴Serão abençoados com muitos filhos, boas colheitas,

e com muitas crias dos seus animais.

Serão abençoados com bezerros e cordeiros.

⁵ As suas cestas e as suas amassadeiras serão abençoadas com trigo e farinha.

⁶ Serão sempre abençoados e abençoado será tudo o que vocês fizerem”.

⁷ — O SENHOR lhes dará poder para vencerem todos os inimigos que atacarem vocês. Eles virão contra vocês por um só caminho, mas fugirão de vocês em sete direções diferentes.

⁸ — O SENHOR abençoará vocês com celeiros cheios e abençoará tudo o que vocês fizerem. Serão abençoados na terra que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar. ⁹ Se obedecerem aos mandamentos do SENHOR, seu Deus, e se viverem como ele quer que vocês vivam, então o SENHOR fará de vocês um povo santo, como prometeu. ¹⁰ E todas as nações da terra verão que vocês pertencem ao SENHOR e terão medo de vocês.

¹¹ — O SENHOR fará com que vocês sejam muito prósperos. Ele lhes dará muitos filhos, e dará aos seus animais muitas crias. E a terra que o SENHOR prometeu aos seus antepassados que iria lhes dar, dará boas colheitas. ¹² O SENHOR abrirá para vocês o seu grande tesouro no céu e a chuva cairá sobre a sua terra no momento exato. Tudo o que vocês fizerem será abençoado. Terão dinheiro para emprestar às outras nações e não precisarão pedir emprestado. ¹³ O SENHOR fará vocês irem na frente de todos e não atrás. Vocês estarão sempre acima de todos e não abaixo, se obedecerem cuidadosamente aos mandamentos do SENHOR, seu Deus, que hoje lhes dou. ¹⁴ Serão abençoados se não se desviarem, nem para a direita nem para a esquerda, das palavras que hoje lhes ordeno. Serão abençoados se não andarem atrás de outros deuses, para adorá-los.

Maldições para os que desobedecem à lei

¹⁵ — Mas se vocês não obedecerem às ordens do SENHOR, seu Deus, nem seguirem fielmente todos os seus mandamentos que hoje lhes dou, então todas estas maldições cairão sobre vocês:

¹⁶ “Serão amaldiçoados na cidade e serão amaldiçoados no campo.

¹⁷ As suas cestas e as suas amassadeiras serão amaldiçoadas e vazias.

¹⁸ Serão amaldiçoados com poucos filhos e poucas colheitas.

Serão amaldiçoados com poucos bezeros e poucos rebanhos.

¹⁹ Vocês serão sempre malditos e maldito será tudo o que vocês fizerem”.

²⁰ — Tudo o que vocês fizerem, o SENHOR destruirá. Já que se esqueceram dele e fizeram o mal, o SENHOR vai enviar sobre vocês maldição, confusão e repreensão, até que deixem de existir. ²¹ O SENHOR enviará doenças terríveis sobre vocês até que sejam eliminados da terra que vão ocupar. ²² O SENHOR os castigará com doenças, febres e inflamações. Ele vai enviar-lhes calor e seca, ventos quentes e pragas até vocês desaparecerem. ²³ Por cima de vocês o céu não terá nuvens, será duro como o bronze. E por baixo dos seus pés, a terra será dura como o ferro. ²⁴ O SENHOR fará com que não caia chuva sobre a sua terra, em vez de chuva cairá cinza e pó, até que sejam destruídos.

²⁵ — O SENHOR fará com que sejam derrotados pelos seus inimigos. Sairão contra eles por um só caminho, mas fugirão deles em sete direções. Todas as nações da terra ficarão com terror quando virem o mal que acontece com vocês. ²⁶ Os seus cadáveres serão comidos pelas aves do céu e pelos animais da terra, e ninguém os espartará.

²⁷ — O SENHOR os castigará com úlceras, como as dos egípcios; com tumores, sarna e tinha, e não conseguirão se curar. ²⁸ O SENHOR fará que vocês fiquem loucos, cegos e confusos. ²⁹ Vocês andarão tateando de dia como cegos na escuridão. Tudo o que vocês fizerem irá fracassar. Serão oprimidos e roubados e não haverá ninguém que salve vocês.

³⁰ — Serão noivos de uma mulher, mas outro homem a possuirá. Construirão casas, mas não viverão nela. Plantarão vinhas, mas não comerão dos seus frutos. ³¹ Os seus bois serão mortos diante de vocês, mas não comerão deles. Os seus jumentos serão roubados de vocês e não lhes serão devolvidos. O gado de vocês será dado aos seus inimigos, e não haverá ninguém para salvar vocês.

³² — Os seus filhos e filhas serão entregues a outras nações e os seus olhos ficarão cansados de procurá-los todos os dias, e nada poderão fazer.

³³ — Uma nação que vocês não conhecem comerá as suas colheitas e todo o fruto do seu trabalho. Serão maltratados e oprimidos continuamente. ³⁴ Ao ver todas estas coisas vocês ficarão loucos. ³⁵ O SENHOR castigará vocês com feridas dolorosas nos joelhos, e nas pernas e dos pés à cabeça, e não poderão ser curados.

³⁶ — O SENHOR levará vocês e o seu rei, para uma nação que nem vocês nem os seus antepassados conheceram. Ali vocês servirão deuses feitos de madeira e de prata. ³⁷ Nessas nações para onde o SENHOR vai levar vocês, as pessoas ficarão com horror daquilo que lhes aconteceu e zombarão de vocês.

³⁸ — Semearão muito, mas colherão pouco, porque os gafanhotos comerão quase tudo. ³⁹ Plantarão vinhas e trabalharão muito nelas, mas não terão vinho, nem colherão uvas, porque os vermes comerão tudo. ⁴⁰ Terão oliveiras em todo

o seu território, mas não terão azeite porque as azeitonas cairão. ⁴¹ Terão filhos e filhas, mas ficarão sem eles, porque serão levados para o cativeiro. ⁴² Insetos destruirão as suas árvores e comerão as suas colheitas. ⁴³ Os imigrantes que vivem com vocês se tornarão cada vez mais fortes enquanto vocês ficarão cada vez mais fracos. ⁴⁴ Eles terão dinheiro para lhes emprestarem, mas vocês não terão nada para emprestar a eles. Eles serão a cabeça e vocês, a cauda.

⁴⁵ — Todas estas maldições vão acontecer. Elas vão perseguir, apanhar e destruir vocês. Porque não obedeceram ao SENHOR, seu Deus, e não cumpriram os mandamentos e os decretos que ele lhes deu. ⁴⁶ Estas maldições servirão de aviso para vocês e para os seus descendentes do juízo de Deus. ⁴⁷ Por não terem adorado o SENHOR, seu Deus, com júbilo e alegria, quando tinham tudo em abundância. ⁴⁸ Por isso servirão os inimigos que o SENHOR enviará contra vocês. Terão fome, sede, não terão roupa e terão falta de todas as outras coisas que são necessárias. O SENHOR colocará sobre vocês uma dura escravidão até vocês serem destruídos.

⁴⁹ — O SENHOR enviará contra vocês uma nação de longe, do fim da terra, cuja língua vocês não compreendem. Ela virá sobre vocês subitamente como uma água. ⁵⁰ Será uma nação cruel, sem respeito pelos idosos e sem compaixão pelos mais jovens. ⁵¹ Eles comerão as crias dos seus gados e todas as colheitas, até vocês ficarem sem nada. Não deixarão trigo, nem vinho novo, nem azeite. Também não deixarão nenhum bezerro ou cordeiro. Tirarão tudo até que sejam destruídos.

⁵² — Essa nação cercará e atacará todas as suas cidades, até caírem as suas muralhas altas e fortes, nas quais vocês têm tanta confiança. Ela cercará todas

as cidades, em toda a terra, que o SENHOR, seu Deus, lhes deu. ⁵³O inimigo cercará vocês e os fará sofrer. Não terão nada para comer e então comerão os seus próprios filhos, os corpos dos mesmos filhos que o SENHOR, seu Deus, lhes deu.

⁵⁴ — Até mesmo o homem mais gentil e carinhoso entre vocês se tornará cruel. Olhará com más intenções para o seu irmão, para a esposa que ama e para o último filho que lhe resta. ⁵⁵Não terá nada para comer, por isso matará ao seu próprio filho para o comer e não repartirá com ninguém a sua carne, nem mesmo com a sua própria família. Esse será o sofrimento que o inimigo provocará em vocês durante o ataque a todas as suas cidades.

⁵⁶ — A mulher mais gentil e delicada entre vocês se tornará cruel. Mesmo a mulher que era tão delicada e sensível, ao ponto que não precisava andar a pé quando saía de casa, será cruel com o esposo, que ama, e com o seu filho e filha. ⁵⁷Ela se esconderá quando estiver para dar à luz e comerá a criança assim que nascer e a placenta. Ficará escondida para não ter que repartir a criança com ninguém. Tudo isso acontecerá quando os seus inimigos cercarem vocês e os fizerem sofrer em todas as suas cidades.

⁵⁸ — Obedeçam, com cuidado, todas as palavras desta lei que estão escritas neste livro. Respeitem o nome glorioso e terrível do SENHOR, seu Deus. ⁵⁹Senão, o SENHOR castigará vocês com desgraças horríveis e prolongadas e com doenças dolorosas e sem cura. ⁶⁰Ele fará cair sobre vocês todas as doenças que enviou contra o Egito, que deixaram vocês com tanto medo, e elas não os deixarão. ⁶¹Além disso, o SENHOR enviará contra vocês muitas outras desgraças e doenças que não estão escritas neste Livro da Lei,

até que sejam destruídos. ⁶²E apesar de serem tão numerosos como as estrelas do céu, ficarão reduzidos a um pequeno número, porque não obedeceram ao que o SENHOR, seu Deus, disse para vocês.

⁶³ — E da mesma maneira como o SENHOR teve alegria em lhes fazer bem e em torná-los mais numerosos, assim também terá alegria em arruinar e destruir vocês, até serem expulsos da terra que vão ocupar. ⁶⁴O SENHOR espalhará vocês por todas as nações, de um lado da terra ao outro. E ali irão servir outros deuses feitos de madeira e de pedra, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam.

⁶⁵ — Nessas nações não terão paz nem um lugar onde possam descansar. Ali o SENHOR também fará com que o coração de vocês esteja sempre cheio de preocupações; os seus olhos, cansados de esperar; e a alma de vocês, cheia de tristeza. ⁶⁶A vida de vocês estará sempre em perigo, andarão assustados de dia e de noite, e não saberão se vão viver ou morrer. ⁶⁷Terão tanto medo e verão tantas coisas más que de manhã irão falar: “Quem dera que já fosse noite!” e à noite dirão: “Quem dera que já fosse dia!” ⁶⁸O SENHOR enviará vocês de novo para o Egito em barcos, ou pelo caminho que disse que nunca mais voltariam a ver. Ali vocês tentarão vender a si mesmos como escravos aos seus inimigos, mas ninguém irá comprar vocês.

A aliança em Moabe

29 Além da aliança que o SENHOR tinha feito com o povo de Israel no monte Horebe, o SENHOR também fez esta aliança com eles na terra de Moabe.

²Moisés chamou todo o povo e lhes disse:

— Vocês viram o que o SENHOR fez no Egito, ao faraó, aos seus oficiais e a

todo o seu país. ³Viram com os seus olhos as grandes provações, os milagres e as grandes maravilhas. ⁴Mas, até hoje, vocês não compreendem o que aconteceu. O SENHOR não lhes deu a entender as coisas que viram e ouviram. ⁵O SENHOR disse: “Fiz vocês caminharem no deserto durante quarenta anos. Durante todo esse tempo, nem a sua roupa se gastou nem as suas sandálias. ⁶Não precisaram levar pão para comerem, nem vinho, nem qualquer outra bebida, para beberem, pois eu tomei conta de vocês. Fiz isso para vocês saberem que eu sou o SENHOR, seu Deus”.

⁷— Quando chegaram a este lugar, vocês viram como o rei Seom de Hesbom e o rei Ogue de Basã nos atacaram, mas nós os derrotamos. ⁸Conquistamos a sua terra e a demos por herança às tribos de Rúben e de Gade e à metade da tribo de Manassés.

⁹— Por isso, obedeçam fielmente a todas as palavras desta aliança para que tenham sucesso em tudo o que fizerem. ¹⁰Hoje vocês estão aqui todos reunidos diante do SENHOR. Estão aqui os chefes das tribos, os líderes, os oficiais e todos os outros homens de Israel. ¹¹Também estão aqui os seus filhos, as suas mulheres e todos os imigrantes que vivem no meio de vocês, desde os que cortam a sua lenha, até os que vão buscar água. ¹²Estão aqui para fazerem uma aliança com o SENHOR, seu Deus. Deus fará esta aliança com juramento. ¹³Deus afirmará hoje que vocês são o seu povo, e que ele é o seu Deus, como jurou a vocês e aos seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó. ¹⁴Não é só com vocês que o SENHOR fará esta aliança e este juramento. ¹⁵Deus fará esta aliança com todos os que hoje estão aqui diante do SENHOR, nosso Deus, e com os nossos descendentes que não estão aqui hoje conosco.

¹⁶— Vocês sabem bem como vivemos no Egito e como passamos por muitas nações para chegarmos aqui. ¹⁷Viram os seus ídolos detestáveis. Ídolos feitos de madeira, pedra, ouro e prata. ¹⁸Portanto, tenham muito cuidado para que não haja entre vocês nenhum homem, mulher, família ou tribo cujo coração se afaste do SENHOR, nosso Deus, para servir os deuses daquelas nações. Tenham cuidado para que não haja entre vocês alguém que seja como uma raiz que produz essa planta venenosa e amarga.

¹⁹— Que uma pessoa assim, não se tranquilize dizendo para si mesmo: “Vou continuar fazendo o que quero, nada de mal vai me acontecer”, pois o resultado será a ruína para todos. ²⁰O SENHOR não perdoará a essa pessoa, a sua ira e o seu zelo se acenderão contra ela e todas as maldições escritas neste livro cairão sobre ela. Assim o SENHOR apagará o seu nome de toda a terra. ²¹O SENHOR separará tal pessoa de todas as tribos de Israel para a castigar com todas as maldições escritas neste Livro da Lei.

²²— Os seus filhos, os seus descendentes e os estrangeiros que vierem de terras distantes irão ver esta terra totalmente destruída e cheia de doenças que o SENHOR irá trazer sobre ela. ²³Toda esta terra será queimada, coberta com enxofre e sal, onde nada poderá ser plantado, nem a erva brotará. Será como as cidades de Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, que o SENHOR destruiu com a sua intensa ira. ²⁴E todos os povos perguntarão: “Por que o SENHOR fez isto a esta terra? Por que ele ficou assim tão furioso com eles?” ²⁵E a resposta será: “Porque eles abandonaram a aliança que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, fez com eles, depois de os ter tirado do Egito. ²⁶Eles foram servir e adorar outros deuses. Deuses que não

conheciam antes e que o SENHOR tinha lhes proibido de adorar. ²⁷ Por isso o SENHOR se irritou muito com esta terra, e enviou contra ela todas as maldições escritas neste livro. ²⁸ O SENHOR ficou tão indignado e furioso com eles que os arrancou da sua terra e os atirou para outras terras, onde estão agora”.

²⁹ — Há muitas coisas que o SENHOR, nosso Deus, tem escondido pois essas coisas lhe pertencem. Mas ele nos revelou algumas coisas, e o que ele nos ensinou pertence a nós e aos nossos descendentes para sempre. É por isso que devemos obedecer a tudo o que ele nos ensinou, a todos os mandamentos desta lei.

O retorno dos israelitas

30 — Todas essas bênçãos e as maldições que mencionei acontecerão. E quando o SENHOR, seu Deus, os espalhar pelas nações, então vocês se lembrarão do que eu disse. ² Nesse momento, se vocês e os seus filhos voltarem para o SENHOR, seu Deus, e lhe obedecerem com todo o seu coração e com toda a sua alma, de acordo com tudo o que hoje lhes ordeno, ³ então o SENHOR libertará vocês. E, por causa do seu grande amor, ele voltará a juntar vocês de todas as nações por onde Deus os tinha espalhado. ⁴ Mesmo que tenham sido espalhados para o lugar mais distante do mundo, o SENHOR, seu Deus, buscará vocês lá e os juntará de novo. ⁵ O SENHOR, seu Deus, voltará a trazer vocês para a terra que era dos seus antepassados e a dará a vocês. Ele fará com que vocês sejam mais prósperos e mais numerosos do que os seus antepassados. ⁶ E o SENHOR, seu Deus, irá circuncidar os seus corações, a vocês e aos seus descendentes, para que amem o SENHOR

com todo o coração e com toda a alma, e para que tenham uma vida longa.

⁷ — O SENHOR, seu Deus, enviará então todas essas maldições sobre os seus inimigos e sobre todos aqueles que os odeiam e os perseguem. ⁸ E vocês voltarão a obedecer ao SENHOR e a cumprir todos os mandamentos que hoje lhes dou. ⁹ Então o SENHOR, seu Deus, fará com que tenham êxito em tudo o que fizerem. O SENHOR irá abençoar vocês com muitos filhos, os seus animais com muitas crias, e a sua terra com grandes colheitas. O SENHOR fará com que vocês tenham êxito em tudo e sejam felizes, assim como ele fez com os seus antepassados. ¹⁰ Serão abençoados por terem obedecido ao SENHOR, seu Deus, cumprindo os seus mandamentos e decretos que estão escritos neste Livro da Lei, e por terem voltado para o SENHOR, seu Deus, com todo o coração e com toda a alma.

¹¹ — Na verdade, obedecer a estes mandamentos que hoje lhes dou não é uma coisa impossível. Estes mandamentos não estão distantes de vocês. ¹² Estes mandamentos não estão no céu para que digam: “Quem é capaz de subir ao céu e trazer para a gente estes mandamentos para que os possamos ouvir e obedecer?” ¹³ Nem estão no outro lado do mar para que digam: “Quem é capaz de atravessar o mar e trazer para a gente estes mandamentos para que os possamos ouvir e obedecer?” ¹⁴ Porque a palavra está muito perto de vocês. Está na boca e no coração de vocês para que possam obedecer.

¹⁵ — Hoje lhes dou a escolher entre a vida e a morte, e entre a felicidade e a desgraça. ¹⁶ Se vocês obedecerem às ordens do SENHOR, seu Deus,* que hoje lhes dou, se amarem o SENHOR,

*30:16 *Se vocês obedecerem (...) Deus* Segundo a LXX. O TM não tem estas palavras.

seu Deus, se vocês fizerem o que ele manda e guardarem os seus mandamentos, leis e decretos, terão vida e serão um povo numeroso. E o SENHOR, seu Deus, abençoará vocês na terra que irão conquistar. ¹⁷ Mas se não o quiserem amar, nem obedecerem a ele, se vocês se deixarem levar por outros deuses e os adorarem, ¹⁸ então hoje eu declaro que vocês certamente serão destruídos. Não viverão durante muito tempo na terra que irão possuir, depois de terem atravessado o rio Jordão.

¹⁹ — Invoco o céu e a terra para serem testemunhas de que hoje lhes dou a escolher entre a vida e a morte, entre a bênção e a maldição. Escolham a vida para que vocês e os seus descendentes possam viver. ²⁰ O SENHOR, seu Deus, é a sua vida, nunca se desviem dele. Amem o SENHOR e façam o que ele lhes manda. Então vocês viverão muito tempo na terra que o SENHOR prometeu dar aos seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó.

Josué, sucessor de Moisés

31 Moisés disse ainda estas palavras ao povo de Israel:

² — Tenho cento e vinte anos de idade, já não sou capaz de andar com vocês*. E o SENHOR também me disse: “Não irá atravessar o rio Jordão”. ³ Será o próprio SENHOR, seu Deus, que irá à sua frente. Ele destruirá aquelas nações que estão diante de vocês, e ocupará a terra delas. E Josué também irá na sua frente, conforme disse o SENHOR.

⁴ — O SENHOR destruirá aquelas nações assim como destruiu Seom e Ogue, reis dos amorreus, e a terra deles. ⁵ O SENHOR as entregará no seu poder e vocês deverão fazer com elas

tudo o que lhes ordenei. ⁶ Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo deles, nem se assustem. Pois o SENHOR, seu Deus, irá com vocês. Ele não os deixará, nem abandonará vocês.

⁷ Então Moisés chamou Josué, na frente de todo o povo de Israel, e lhe disse:

— Você deve ser forte e corajoso. Será você quem irá guiar este povo para a terra que o SENHOR prometeu dar aos seus antepassados. E será você também que irá repartir essa terra entre eles como herança. ⁸ O próprio SENHOR o guiará. Ele estará sempre com você. Ele não o deixará, nem o abandonará. Portanto, não tenha medo, nem desanime.

Moisés escreve a lei

⁹ Então Moisés escreveu esta lei e a entregou aos líderes e aos sacerdotes, descendentes de Levi, que transportam a arca da aliança do SENHOR. ¹⁰ E Moisés lhes deu a seguinte ordem:

— No fim de cada sete anos, no ano do perdão das dívidas, durante a Festa das Tendias, vocês devem ler esta lei.

¹¹ Leiam esta lei quando todo o povo de Israel se apresentar diante do SENHOR, seu Deus, no lugar escolhido por ele. Leiam esta lei para que todo o povo de Israel a possa ouvir. ¹² Reúnam todo o povo, homens, mulheres, crianças e os estrangeiros que vivem nas suas cidades, para poderem ouvir os seus ensinamentos. Assim aprenderão a respeitar o SENHOR, seu Deus. E cumprirão toda a lei escrita neste Livro de Ensinamentos. ¹³ Assim também os seus filhos, que ainda não conhecem a lei, poderão ouvi-la e aprenderão a respeitar o SENHOR, seu Deus, enquanto viverem na terra da qual tomarão posse quando atravessarem o rio Jordão.

*31:2 *andar com vocês* ou “me movimentar livremente”. Literalmente, “sair e entrar”.

O Senhor chama a Moisés e a Josué

¹⁴ O SENHOR disse a Moisés:

— Está próximo o dia da sua morte. Chame a Josué e apresente-se com ele na Tenda do Encontro, pois tenho instruções para lhe dar.

Então Moisés e Josué apresentaram-se diante da Tenda do Encontro. ¹⁵ O SENHOR apareceu na Tenda, na forma de uma coluna de nuvem, que se colocou diante da entrada da Tenda. ¹⁶ E o SENHOR disse a Moisés:

— Está próxima a hora de você morrer. Depois de se juntar aos seus antepassados, este povo vai tornar-se infiel e adorar os deuses estrangeiros na terra que vão ocupar. Eles vão me abandonar e quebrar a aliança que fiz com eles. ¹⁷ Nesse momento, ficarei furioso com eles e os abandonarei. Eles não me encontrarão e serão destruídos. Cairão sobre eles tantas desgraças e sofrimentos que irão falar: “O nosso Deus já não está conosco, é por isso que estas desgraças nos estão acontecendo”. ¹⁸ Mas eu certamente me esconderei deles, por causa de todo o mal que praticaram quando se voltaram para os outros deuses.

¹⁹ — Agora escrevam este cântico e que seja ensinado aos israelitas. Façam com que eles aprendam este cântico para que sirva de testemunha contra eles. ²⁰ Eu os levarei para a terra que prometi dar aos seus antepassados, uma terra boa para semear e criar gado. Eles comerão tudo o quizerem e ficarão gordos. Depois disso, eles me rejeitarão e quebrarão a minha aliança, voltando-se para outros deuses e adorando-os. ²¹ Mas quando estas desgraças lhes acontecerem e estiverem sofrendo, então este cântico servirá de testemunha contra eles, porque os seus descendentes não se esquecerão dele. É que hoje mesmo, antes de levá-los para a terra que lhes

prometi, eu já conheço os planos que estão fazendo.

²² E Moisés escreveu, naquele mesmo dia, o cântico e o ensinou aos israelitas.

²³ Depois o SENHOR deu estas instruções a Josué, filho de Num:

— Você deve ser forte e corajoso, porque irá guiar os israelitas para a terra que lhes prometi, e eu estarei com você.

²⁴ Depois de Moisés ter terminado de escrever as palavras desta lei num rolo, ²⁵ ele deu a seguinte ordem aos levitas que transportavam a arca da aliança do SENHOR:

²⁶ — Tomem este Livro da Lei e que seja colocado ao lado da arca da aliança do SENHOR, seu Deus. Ficará ao lado da arca para servir de testemunha contra vocês. ²⁷ Eu sei muito bem que vocês são teimosos e rebeldes. E se agora, que estou vivo e ao seu lado, vocês são rebeldes contra o SENHOR, quanto mais depois de eu ter morrido. ²⁸ Reúnam junto a mim todos os líderes e os oficiais das tribos. Quero ter certeza de que ouvirão estas palavras, e chamarei o céu e a terra para serem testemunhas contra eles. ²⁹ Porque sei que depois da minha morte, vocês irão se corromper completamente e não viverão como eu tenho lhes ordenado. Então, no futuro, vocês irão sofrer muito porque farão o que o SENHOR considera pecado e o irritarão com os seus atos.

A canção de Moisés

³⁰ Então Moisés recitou as palavras deste cântico, diante de toda a comunidade de Israel:

32 “Prestem atenção, ó céus, ao que eu vou falar.

Escute, ó terra, às palavras da minha boca.

² Que o meu ensino caia como chuva e as minhas palavras desçam como o orvalho,

como chuvisco sobre pasto novo
e gotas de chuva sobre plantas tenras.

³“Porque proclamarei o nome do
SENHOR.

Conheçam a grandeza do nosso Deus!

⁴Ele é a Rocha, as suas obras são
perfeitas,

e tudo o que ele faz é justo.

Deus é fiel, verdadeiro, digno de
confiança,

e não atua com maldade.

⁵“Ele não é corrupto,
mas os seus filhos têm agido
corruptamente.

Eles são uma geração pervertida e má.

⁶É assim que vocês pagam ao SENHOR,
ó povo insensato e louco?

Não é ele o seu Pai, o seu Criador?

Não foi ele quem fez vocês e os criou?

⁷“Lembrem-se dos velhos tempos.

Pensem nas gerações que já passaram.

Perguntem ao seu pai,

e ele lhes informará.

Perguntem aos seus líderes,

e eles lhes contarão o passado.

⁸Quando o Deus Altíssimo separou as
nações,

quando dividiu a raça humana,

ele fixou as fronteiras dos povos,

de acordo com o número dos seres celestiais na assembleia de Deus*.

⁹Mas o povo de Israel é a propriedade
do SENHOR;

Jacó é a sua herança.

¹⁰O SENHOR o encontrou numa terra
deserta,

numa região que não tinha nada, a não
ser o uivar do vento.

Então o abraçou e tomou conta dele.

O protegeu como a pessoa mais amada.

¹¹Como a águia que voa sobre o seu
ninho

e encoraja os filhotes a voar,
também ele abriu as suas asas, o
apanhou
e o levou nelas.

¹²“Foi o SENHOR sozinho quem o guiou
pelo deserto,
nenhum deus estrangeiro o ajudou.

¹³Ele o fez passar por cima da região da
montanha,

e o alimentou com o fruto dos campos.

Ele o amamentou com mel das rochas,

e com azeite das pedras duras.

¹⁴Ele lhe deu manteiga de vacas e leite
de ovelhas,

O alimentou com o os melhores
cordeiros e carneiros,

gado de Basã e cabritos.

Deu-lhe a melhor farinha de trigo,

e o melhor vinho espumoso,

sangue das uvas.

¹⁵“Mas Jacó ficou cheio de comida,

Jesurum engordou e se revoltou.

Tornou-se gordo, corpulento,

e abandonou o Deus que o fez, rejeitou
a Rocha que o salvou.

¹⁶Com os seus deuses estrangeiros,
provocaram-lhe ciúmes.

Iritaram-no com os seus ídolos
detestáveis.

¹⁷Ofereceram sacrifícios a demônios e
não a Deus;

a deuses que não conheciam,

chegados recentemente;

deuses que os seus pais não conheceram.

¹⁸Esqueceram-se da Rocha que lhes deu
vida.

Esqueceram-se do Deus que os fez
nascido.

¹⁹“O SENHOR viu isso e os rejeitou,

porque os seus filhos e as suas filhas o
irritaram.

*32:8 *seres celestiais (...)* Deus ou segundo o texto de Qumran, “filhos de Deus”. A LXX tem: “anjos de Deus”. O TM tem: “filhos de Israel”. Parece ser que Deus colocou as nações sob a autoridade dos seres celestiais (“filhos de Deus” ou “anjos”), mas que era o próprio Deus quem tomava conta de Israel.

²⁰ Ele disse: ‘Esconderei o meu rosto deles,
para ver o que vai lhes acontecer.
Pois eles são um povo rebelde,
filhos infieis.

²¹ Provocaram-me ciúmes com aquilo
que não é Deus.

Irritaram-me com os seus deuses que não
servem para nada.

Também eu farei que eles fiquem
com ciúmes de um povo que não
conhecem,
com uma nação ignorante, farei com que
fiquem irritados.

²² A minha ira acendeu um fogo,
que queimará até o mundo dos mortos*.
Destruirá a terra e as suas colheitas,
e queimará os alicerces dos montes.

²³ Farei cair sobre eles desgraças sem
fim,
atirarei todas as minhas flechas contra
eles.

²⁴ A fome os enfraquecerá,
e uma doença terrível, uma epidemia
mortal, os destruirá.

Enviarei animais selvagens contra eles,
e serpentes venenosas.

²⁵ A espada os matará nas ruas,
e o terror os matará nas suas casas.
Os jovens e as jovens morrerão,
e também morrerão as crianças e os
velhos.

²⁶ Eu disse que os iria destruir,
acabar com eles para sempre.

²⁷ Mas temi a reação dos inimigos deles,
não os destruí para que os seus adver-
sários não dissessem
que foram eles que os venceram, pelo
seu próprio poder,
e não aconteceu pelo poder do
SENHOR’.

²⁸ “Porque eles são uma nação sem
entendimento
um povo que não tem discernimento.

²⁹ Se fossem inteligentes, entenderiam o
que estava acontecendo.

Saberiam discernir o que iria acontecer
com eles.

³⁰ Como é possível que um só homem
persiga mil?

E como é possível que dois homens per-
sigam dez mil?

É porque a sua Rocha os vendeu,
o seu SENHOR os entregou nas suas
mãos.

³¹ Pois a rocha dos nossos inimigos não
é como a nossa Rocha.

Até os nossos inimigos admitem isso.

³² São como Sodoma e Gomorra. Bebem
o vinho que vem de Sodoma,
e das videiras de Gomorra.

As uvas são venenosas
e os seus cachos, amargos.

³³ O seu vinho é a peçonha das serpentes,
o veneno mortal das cobras.

³⁴ “Deus disse: ‘Tenho esse vinho
guardado,
bem guardado na minha adega.

³⁵ A mim pertence o castigo e a
vingança,
no dia em que escorregarem e caírem.
Está próximo o momento da sua
desgraça,
o seu castigo virá depressa’.

³⁶ “O SENHOR fará justiça ao seu povo
e terá compaixão dos seus servos.
Quando perceber que eles já não têm
poder,

que já não resta ninguém, nem preso
nem livre.

³⁷ Então dirá: ‘Agora, onde estão os seus
deuses?

Onde está a rocha em que eles
confiavam?

³⁸ Onde estão os deuses que comiam o
melhor dos seus sacrifícios
e bebiam o vinho das suas ofertas
derramadas?

*32:22 *mundo dos mortos* Literalmente, “Sheol”.

Que venham agora ajudá-los!
 Que venham agora protegê-los!
³⁹ Fiquem agora sabendo que eu sou o
 único, eu mesmo,
 e que não há outro Deus.
 Só eu tenho poder de matar e dar vida.
 Eu feri e irei salvar.

Ninguém pode escapar do meu poder.
⁴⁰ Por isso, levanto a minha mão ao céu
 e digo:

Tão certo como eu vivo para sempre, es-
 tas coisas irão acontecer!

⁴¹ Juro que afiarei a minha espada
 brilhante
 e farei justiça.

Castigarei os meus inimigos.
 Irei vingar-me daqueles que me
 desprezam.

⁴² As minhas flechas ficarão cobertas de
 sangue,
 e a minha espada destruirá a sua carne.
 Ficarão cobertas com o sangue dos mor-
 tos e dos cativos,
 e das cabeças dos chefes inimigos’.

⁴³ “Alegrem-se, ó céus, com o povo de
 Deus.

Que todos os filhos de Deus adorem o
 Senhor*!

Alegrem-se, ó nações, com o seu povo,
 pois ele vingará o sangue dos seus
 servos.

Ele se vingará dos seus inimigos,
 e purificará a sua terra e o seu povo”.

Moisés ensina o cântico ao povo

⁴⁴ Moisés e Josué, filho de Num,
 apresentaram-se diante do povo, e
 Moisés recitou todas as palavras deste
 cântico para que o povo o aprendesse.
⁴⁵ Depois de ter recitado todas estas
 palavras, ⁴⁶ Moisés disse ao povo:

— Prestem atenção a todas as palavras
 que hoje lhes disse. E deem ordens aos

seus filhos, para que obedçam a todas
 as palavras desta lei. ⁴⁷ Não são palavras
 sem importância, a sua vida depende de-
 las. Por meio delas vocês viverão muito
 tempo na terra que está no outro lado do
 rio Jordão e que vocês irão ocupar.

Moisés no monte Nebo

⁴⁸ Nesse mesmo dia, o SENHOR falou
 com Moisés e lhe disse:

⁴⁹ — Vá às montanhas de Abarim e
 suba ao monte Nebo, que fica na terra
 de Moabe, em frente de Jericó. De lá
 poderá ver a terra de Canaã que vou
 dar aos israelitas para ser deles. ⁵⁰ Será
 nesse monte que irá morrer e se reunirá
 com os seus antepassados, assim como o
 seu irmão Aarão morreu no monte Hor
 e se reuniu com os seus antepassados.
⁵¹ Isto acontecerá assim, porque vocês
 me desobedeceram diante dos israelitas,
 nas águas de Meribá de Cades, no de-
 serto de Zim, e não honraram a minha
 santidade diante dos israelitas. ⁵² Por-
 tanto, poderá ver, de longe, a terra que
 vou dar aos israelitas, mas não poderá
 entrar nela.

Moisés abençoa ao povo

33 Pouco antes de morrer Moisés, o
 homem de Deus, abençoou os is-
 raelitas ² com esta bênção:

“O SENHOR veio do monte Sinai,
 brilhou de Seir sobre nós,
 do monte Parã apareceu em esplendor.
 Veio acompanhado de dez mil dos seus
 santos,
 e com os seus guerreiros à sua direita.
³ Realmente o SENHOR ama os povos.
 Ele guarda todos os seus santos na sua
 mão.

E todos se inclinam aos seus pés
 e obedecem às suas palavras.

*32:43 *Alegrem-se (...) adorem o Senhor* Segundo a LXX e uma cópia hebraica de Qumran. O TM omite essa parte do texto. Ver Heb 1.6.

⁴No que se refere a nós, Moisés nos deu a lei,

a herança da congregação de Jacó.

⁵E Deus se fez rei em Jesurum*, quando os chefes do povo se reuniram com as tribos de Israel.

⁶“Que Rúben viva para sempre, mas que os seus homens sejam poucos”.

⁷E Moisés disse a respeito de Judá:

“SENHOR, ouça o pedido de Judá, leve-o de volta para o seu povo.

Dê-lhe força,

ajude-o contra os seus inimigos”.

⁸A respeito de Levi disse:

“Dê a Levi o seu Urim e o seu Tumim.

Ele é o seu servo fiel.

Você o colocou à prova em Massá,

e o desafiou nas águas de Meribá.

⁹Obedecer às suas ordens era mais importante para ele

do que se preocupar com o seu pai e a sua mãe.

Preferiu não saber dos seus irmãos

e ignorar os seus filhos,

para ser obediente à sua palavra

e fiel à sua aliança.

¹⁰Ensinou as suas ordens a Jacó

e a sua lei a Israel.

É ele que lhe oferece incenso

e sacrifica as ofertas queimadas no seu altar.

¹¹Abençoe, SENHOR, tudo o que ele tem,

e alegre-se com tudo o que ele faz.

Quebre as pernas dos seus adversários

e que aqueles que o odeiam não possam se levantar”.

¹²A respeito de Benjamim disse:

“O amado do SENHOR viverá em segurança, ao seu lado.

Todos os dias, ele o protegerá,

como uma mãe que carrega a sua criança nas costas”.

¹³A respeito de José disse:

“Que a sua terra seja abençoada pelo SENHOR,

com abundantes chuvas do céu

e águas das profundezas da terra.

¹⁴Que todos os anos tenha as melhores colheitas,

e o melhor fruto em cada mês.

¹⁵Que os montes antigos e as montanhas eternas

lhe deem as melhores colheitas.

¹⁶Que José receba abundantemente o melhor que a terra tem para dar.

Ele é o escolhido dentre os seus irmãos, por isso aquele que habita no arbusto em

fogo

dê a ele do melhor que há.

¹⁷É majestoso como o primeiro filho de um boi,

que os seus dois filhos sejam fortes como os chifres de um búfalo.

Com eles atacará as nações,

até os povos mais distantes da terra.

Que sejam assim os dez mil homens de Efraim

e também os mil de Manassés”.

¹⁸A respeito de Zebulom disse:

“Que seja feliz, Zebulom, nas suas viagens,

e você, Issacar, nas suas tendas.

¹⁹Eles convidarão outros povos para virem até a montanha deles

e nela oferecerão os sacrifícios certos,

porque possuirão as riquezas do mar

e os tesouros escondidos na areia da praia”.

²⁰Moisés disse isto a respeito de Gade:

“Abençoado seja quem aumentar o território de Gade.

Ele se deita e fica à espera como um leão, então arranca o braço e a cabeça da

vítima.

²¹Gade escolheu para si a melhor parte,

*33:5 *Jesurum* Um nome poético que se refere a Israel. Significa “bom” ou “honesto”. Também no v26.

a parte reservada para o chefe.
Tornou-se chefe do povo,
cumpriu as leis justas do SENHOR
e obedeceu às suas decisões acerca de
Israel”.

²² A respeito de Dã disse:

“Dã é como o filhote de um leão
que salta de Basã sobre os seus
inimigos”.

²³ A respeito de Naftali disse:

“Naftali, a bondade do SENHOR o fez
rico,
e o encheu das suas bênçãos.

Você tomará posse da região ao lado do
lago da Galileia”.

²⁴ A respeito de Asser disse:

“Que Asser seja o mais abençoado de to-
dos os filhos.

Entre todos os irmãos, que seja ele o mais
favorecido.

Que tenha tanto azeite, que lave os pés
nele.

²⁵ Que as suas portas sejam de ferro e de
bronze,

que seja sempre forte”.

Moisés louva o Senhor

²⁶ “Não há ninguém como Deus, ó Jesu-
rum, ele corre dos céus para lhe
ajudar

e vem sobre as nuvens cheio de glória.

²⁷ “O Deus eterno é o seu refúgio,

o seu grande poder o protegerá.

Ele expulsou o inimigo da sua frente e
disse:

‘Destrua-o completamente!’

²⁸ Portanto, viva em sossego, ó Israel,

viva descansado, ó Jacó,

na terra do trigo e do vinho,

onde o orvalho cai do céu em
abundância.

²⁹ É abençoado, ó Israel!

Não há outro povo como você,

salvo pelo SENHOR!

Ele é o escudo que o protege

e a espada que lhe dá a vitória.

Os seus inimigos terão medo de você
e ficarão debaixo dos seus pés”.

Morte de Moisés

34 Moisés subiu da planície de
Moabe para o monte Nebo, ao
topo do monte Pisga, que está na frente
de Jericó. O SENHOR mostrou-lhe toda a
terra: desde Gileade a Dã, ² toda a região
de Naftali, o território de Efraim e Man-
assés, toda a terra de Judá até o mar do
oeste, ³ a região sul de Canaã e a planí-
cie de Jericó, a cidade das palmeiras, até
Zoar. ⁴ Depois o SENHOR disse a Moisés:

— Esta é a terra que prometi a Abraão,
Isaque e Jacó. Eu disse: “Darei esta terra
aos seus descendentes”. Deixei que você
a visse, mas não entrará nela.

⁵ Então Moisés, o servo do SENHOR,
morreu na terra de Moabe, tal como
o SENHOR tinha dito. ⁶ O SENHOR o
enterrou na terra de Moabe, perto de
Bete-Peor, mas até hoje ninguém sabe
exatamente onde fica o lugar em que
foi enterrado. ⁷ Moisés ainda tinha toda
a sua força e enxergava claramente
quando morreu com cento e vinte anos
de idade. ⁸ Durante trinta dias os israeli-
tas choraram e fizeram luto por Moisés,
na planície de Moabe.

Josué, sucessor de Moisés

⁹ Então Josué, filho de Num, ficou
cheio do espírito de sabedoria, porque
Moisés tinha imposto as suas mãos so-
bre ele. E os israelitas o obedeceram e
fizeram o que o SENHOR tinha ordenado
a Moisés.

¹⁰ Nunca houve outro profeta em Is-
rael como Moisés, com quem o SEN-
HOR falasse face a face. ¹¹ Nem outro
profeta que fizesse os sinais e os mila-
gres que o SENHOR lhe mandou fazer
no Egito, contra o faraó, contra os seus
ministros e contra o seu país. ¹² Tam-
bém nunca ninguém teve tanto poder

como Moisés demonstrou ter quando fez os seus grandes milagres diante do povo de Israel.